

Relatório Global da 1ª Fase do Programa Aveiro Cidade Digital

1998 - 2000

Í n d i c e

Introdução	7
Enquadramento	8
Um Programa mobilizador da sociedade	8
Um Programa da Cidade	9
Um Programa para os cidadãos	9
Uma visão estratégica	9
Objectivos gerais	10
Factores críticos de sucesso	10
Área de Intervenção 1: Construir a comunidade digital	13
DIGIPRAÇA - Metáfora Digital da Praça Central da Cidade	14
DIGIBAIRROS - Metáfora Digital dos Bairros da Cidade	15
EIRÓ - Sistema Integrado de Difusão e Acesso Público à Informação para os Cidadãos em Aveiro	16
MINERVA - Intranet do Tribunal Judicial de Aveiro	18
ESTALEIRO - Gestão Técnica do Programa Aveiro - Cidade Digital	19
Balanço e Perspectivas da Área de Intervenção 1- Construir a Comunidade Digital	21
Indicadores da Área de Intervenção 1- Construir a Comunidade Digital	23
Área de Intervenção 2: Autarquias e serviços de âmbito concelhio	24
CARTAVE - Cartografia Digital de Aveiro	25
SIGIM - Sistema Integrado de Gestão e de Informação Municipal	27
	2

SICOSMA – Sistema de Informação e Comunicação dos SMA	30
SIMOQUA – Sistema de Monitorização da Qualidade do Ambiente	31
Balanço e Perspectivas da Área de Intervenção 2 – Autarquias e Serviços de Âmbito Concelhio	32
Indicadores da Área de Intervenção 2 – Autarquias e Serviços de Âmbito Concelhio	34
Área de Intervenção 3: Escola e comunidade educativa	35
CACEED - Cacia Escola na Era Digital	36
VERA-RIA - Vera-Cruz num Abraço da Ria	37
REI - Rede Educacional Interactiva	38
TIC-TAC - TIC para Trabalhar, Aprender e Criar	39
C.P.J. - Ciber-Parque de Jogos	40
ESVIR - Escola Virtual	41
MALTINHA - A Cidade da Malta	42
Balanço e Perspectivas da Área de Intervenção 3 – A Escola e Comunidade Educativa	44
Indicadores da Área de Intervenção 3 – A Escola e Comunidade Educativa	1
Área de Intervenção 4: Universidade e comunidade universitária	47
BIOREDE - Biologia em Rede para as Escolas e a Comunidade	48
Balanço e Perspectivas da Área de Intervenção 4 – Universidade e Comunidade Universitária	49
Indicadores da Área de Intervenção 4 – Universidade e Comunidade Universitária	51

Área de Intervenção 5: Serviços de saúde	52
SAÚDE-NET - Rede para integração de Serviços de Saúde	53
Balanço e Perspectivas da Área de Intervenção 5 – Serviços de Saúde	54
Indicadores da Área de Intervenção 5 – Serviços de Saúde	56
Área de Intervenção 6: Solidariedade social	57
RESEA - Rede de Serviços da APPACDM	58
IST - Integração Social por Teletrabalho	59
NET ALIMENTAR - Rede do Banco Alimentar Contra Fome em Aveiro - IPSS	60
MEU - Mobilidade no Espaço Urbano	61
Balanço e Perspectivas da Área de Intervenção 6 – Solidariedade Social	62
Indicadores da Área de Intervenção 6 – Solidariedade Social	64
Área de Intervenção 7: Tecido produtivo	65
SICATE – Sistema de Informação e Comunicação de Apoio ao Tecido Empresarial	66
DIGITALDOCKS – Infraestruturas de Comunicações/Serviços	68
ÍNDIAS - Rota das Índias	70
EABL.NET - Suporte Digital de Informação Pecuária	71
FORMVIRTUAL - Formação à distância na Cidade Digital	72
AVEIROMEGASTORE - Comércio On-Line	73
Balanço e Perspectivas da Área de Intervenção 7 – Tecido produtivo	74
Indicadores da Área de Intervenção 7 – Tecido produtivo	76

Área de Intervenção 8: Informação, cultura e lazer	77
A.N.M. - Aveiro – Net Média	78
O.A.D.G.V. - Oficina de Artes Digitais - Galeria Virtual	79
ORQUITAL - Orquestra Digital	80
AVEIRANA - História e Cultura da Cidade de Aveiro	81
CAMARINHA - Reserva Natural de S. Jacinto ONLINE	82
SMART TV - Ilha experimental de Serviços de "Televisão Interactiva"	83
NET MOLICEIRO - Net Moliceiro - Rede da Associação dos Amigos da Ria e do Barco Moliceiro	84
RAP-HITS - Rádio a pedido – Mega Hits na net	85
CIBERDANÇA - Companhia de Dança de Aveiro	86
CEM - Criação e Edição de conteúdos Multimédia	87
Balanço e perspectivas da Área de Intervenção 8 – Informação Cultura e Lazer	88
Indicadores da da Área de Intervenção 8 – Informação Cultura e Lazer	90
Organização e gestão do Programa	91
Acompanhamento da Execução Material	95
Acompanhamento da Execução Financeira	96
Articulação Interna e Ligação aos Cidadãos	97
Lista de Documentação Relevante em Anexo ao Relatório do Projecto Estaleiro	100
Considerações Finais	101

Este Documento destina-se aos Organismos responsáveis pela Gestão dos Fundos Operacionais Nacionais e Comunitários aplicados no Co-Financiamento da 1ª Fase do Programa Aveiro Cidade Digital.

Pretende fazer uma síntese do Programa de Enquadramento, dos Planos e Resultados dos 38 Projectos operacionais que se executaram entre 1998 e 2000, das reflexões de análise e avaliação realizadas por Área de Intervenção e apresentadas ao Forum Aveiro Cidade Digital em Novembro de 2000.

Embora seja dada uma visão global da execução e se apresentem indicadores por Projecto e por Área de Intervenção, este documento não substitui os Relatórios Intermédios nem os Relatórios Finais de Execução Material e Financeira, da responsabilidade dos 38 Coordenadores de Projectos e apresentados, em formato original e cópia, à FCT em Dezembro de 2000.

Aveiro, 2 de Agosto de 2001

O Consórcio Aveiro Cidade Digital

Alberto Souto de Miranda

Introdução

“A Sociedade da Informação (SI) manifesta-se já hoje no quotidiano de muitos portugueses. Gestos como a utilização de serviços da Rede Multibanco, o uso do porta-moedas electrónico ou a utilização da Via Verde nas auto-estradas tornaram-se banais.

Se é certo que as novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) podem contribuir para facilitar grandemente a vida das pessoas e das instituições, não é menos certo que elas podem constituir também um importante factor de exclusão dos indivíduos, contribuindo para o seu isolamento social e profissional.

Do mesmo modo, se por um lado a Sociedade da Informação constitui uma oportunidade única para o desenvolvimento económico e social do país, por outro, ela pode constituir igualmente um factor de agravamento do fosso que ainda nos separa dos países mais desenvolvidos.

Urge, por isso, procurar as melhores práticas que permitam concretizar a Sociedade da Informação em Portugal.

O Programa Aveiro — Cidade Digital procura responder a este importante desafio pela procura das melhores práticas de desenvolvimento e introdução das TIC à escala de uma Cidade e pela demonstração dos benefícios que elas podem proporcionar.

A Cidade de Aveiro ocupa um lugar impar em Portugal para poder acolher este Programa. Em primeiro lugar, um tecido humano e empresarial modernizado, e uma autarquia empenhada em políticas e experiências de modernização técnica e administrativa. Depois, pela existência de uma Universidade activa em muitas áreas relevantes para um programa com a ambição deste, como é o caso das telecomunicações, das tecnologias da informação, da comunicação e arte, do planeamento urbano, da sociologia das organizações, do ensino e da formação, e que se procura constituir ela própria como um exemplo de modernização administrativa e de utilização das TIC. Também por nela se localizar o Centro de Estudos de Telecomunicações (CET), criado em 1950, hoje Direcção de Investigação e Desenvolvimento da Portugal Telecom, uma referência a nível nacional e internacional na área de I&D em Telecomunicações, com grande experiência em muitos domínios técnicos e aplicativos da maior relevância para o lançamento da Sociedade da Informação.

Possui ainda a Cidade um número significativo de pequenas e médias empresas, tanto nos sectores tradicionais como nos tecnologicamente mais avançados, incluindo as TIC, uma rede totalmente digitalizada, acesso à Rede Digital com Integração de Serviços, dois operadores de TV por cabo, infra-estruturas de banda larga para apoio à I&D (RIA e ROBL) e um número significativo de prestadores de serviços e de utilizadores da *internet*.

É, além disso, uma Cidade de média dimensão com uma elevada percentagem de jovens em idade escolar e uma concentração significativa da população nos sectores industrial, comercial e de serviços, condições importantes para o sucesso da iniciativa. Não negligenciável é também a existência de experiências anteriores de utilização das TIC por colaboração entre instituições como a Universidade de Aveiro, PT/CET, Câmara Municipal, empresas, escolas dos vários graus de ensino, Serviços de Saúde, Porto de Aveiro, Região de Turismo, Misericórdia, Bombeiros, instituições de solidariedade social e comunicação social.

O Programa Aveiro — Cidade Digital é assumido como motor de um processo que se deverá desenvolver de forma auto-sustentada, por exigência da sociedade, uma vez conseguido o efeito de demonstração. Aveiro funcionará então como um pólo difusor das melhores práticas para outras regiões, numa perspectiva de alargamento progressivo da SI em Portugal.

Enquadramento

Um Programa mobilizador da sociedade

O Programa Aveiro — Cidade Digital pretende funcionar como um instrumento mobilizador da sociedade. Mais do que disponibilizar infra-estruturas e sistemas, a construção da Cidade Digital passa por uma transformação radical dos hábitos e dos comportamentos dos cidadãos e das instituições que *fazem* a Cidade.

Assim, é de importância capital que o Programa promova a participação voluntária de todos e, simultaneamente, conserve uma atitude flexível, encorajadora de iniciativas relevantes que nasçam espontaneamente junto de agentes cidadãos interessados. Encorajadora pois na mobilização da sociedade e flexível na procura de sinergias e no acolhimento de novas iniciativas, perseguindo sempre uma filosofia de programa aberto à sociedade e de programa em actualização e construção permanentes.

É convicção dos promotores que este é um programa cultural, muito mais do que um programa meramente tecnológico.

Um Programa da Cidade

O Programa Aveiro – Cidade Digital é um programa próprio, da Cidade e dos cidadãos, com perfil e ambições ditados pelos seus interesses estratégicos e pelas suas capacidades actuais e potenciais. Para a sua concepção e execução, torna-se necessário mobilizar uma grande diversidade de agentes locais, e procurar os apoios políticos, estratégicos e financeiros necessários à sua concretização.

Trata-se pois de um desafio de médio prazo e de largo fôlego, só compatível com um aproveitamento sustentado de múltiplas fontes de financiamento a disponibilizar.

Um Programa para os cidadãos

O objectivo último do Programa é a melhoria da qualidade de vida na Cidade, em todas as suas vertentes.

O cidadão é simultaneamente o alvo principal do Programa, e o último juiz do seu sucesso. O seu juízo será favorável se reconhecer que a vida do dia a dia lhe sai facilitada; se a sua liberdade de escolha for aumentada; se as oportunidades de educação e formação forem melhoradas; se a segurança for reforçada; etc.

O Programa terá a preocupação constante de associar os cidadãos à formulação dos seus propósitos, e de os sensibilizar para a utilização dos seus resultados.

Uma visão estratégica

A Cidade Digital promoverá a igualdade de oportunidades e de acesso público e universal à informação, estimulando o diálogo social como instrumento de concertação, Inclusão e Modernização. A Cidade Digital será útil para todos por ser construída sobre uma forte dimensão social, proporcionando um ambiente de solidariedade, de criatividade e de mudança cultural.

Neste contexto as TIC serão um vector de aceleração do processo de desenvolvimento sustentado da Cidade de Aveiro, constituindo um instrumento para:

- maximizar a promoção do emprego e da inclusão social;
- promover uma cultura centrada na educação e na formação ao longo da vida;
- estimular a criatividade e a inovação nos sectores público e privado e ao nível do cidadão;

- simplificar e clarificar os processos públicos de planeamento e decisão;
- desenvolver a capacidade de acção das instituições e a sua aproximação aos cidadãos;
- impulsionar o desenvolvimento sustentado e a preservação do ambiente.

Objectivos gerais

A iniciativa Aveiro — Cidade Digital perspectiva uma oportunidade para acelerar o desenvolvimento sustentado da comunidade nos eixos sociais, económicos e culturais, num cenário de congregação de todos os agentes do desenvolvimento local para a construção duma comunidade digital que irá contribuir para melhorar a qualidade de vida e o bem estar dos seus cidadãos.

Neste contexto são os seguintes objectivos gerais do Programa:

- Promover o bem estar dos cidadãos;
- Encorajar a participação no exercício da cidadania e da democracia;
- Incrementar e melhorar o acesso à informação e aos serviços;
- Aumentar a eficácia da administração pública local e central;
- Reforçar o crescimento sustentado;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades;
- Promover o emprego, a justiça social e a aprendizagem ao longo da vida;
- Favorecer a inclusão das pessoas com necessidades especiais e de grupos socialmente desfavorecidos;
- Identificar as melhores práticas de introdução das TIC no desenvolvimento de cidades sustentadas;
- Conseguir o efeito de difusão das melhores práticas para outras regiões.

Factores críticos de sucesso

Embora a identificação das melhores práticas e métodos que permitirão concretizar a Cidade Digital seja um dos próprios objectivos da iniciativa, é possível identificar, desde já, alguns factores críticos de sucesso e algumas orientações para a sua abordagem adequada.

Concertação e diálogo social

A Cidade Digital será um espaço onde os cidadãos encontram a sua identidade, um sentimento de pertença e de segurança, será um espaço promotor da unidade local e garante da criatividade e diversidade, através da concertação e do diálogo social. Assim, a construção da Cidade Digital deverá estimular e conjugar as energias de todos os actores sociais que vão ser os principais agentes nos processos de modernização da comunidade. Por isso constitui um factor crítico a garantia de que os princípios da parceria, da confiança e da responsabilidade serão aprofundados, fortalecidos e alargados em todas as etapas da construção da Cidade Digital, contribuindo para ultrapassar as naturais resistências à mudança cultural e organizacional dos cidadãos e das instituições.

Utilidade dos serviços

Aveiro — Cidade Digital é um Programa de largo fôlego que ganhará crédito na comunidade à medida que o impacto na qualidade de vida dos cidadãos ganhar visibilidade, sendo necessário manter e reforçar a confiança da comunidade ao longo de todo o processo. Assim, constitui um factor crítico para a execução do Programa a garantia simultânea de uma grande flexibilidade e abertura associada à operacionalidade nos processos e à visibilidade atempada dos serviços com impacto na qualidade de vida dos cidadãos.

Conjugação das fontes de financiamento

Considerando a dimensão do Programa antevê-se a necessidade de recorrer a diferentes fontes que hão-de contribuir para um modelo integrado de financiamento. Neste quadro é factor crítico a conjugação das múltiplas fontes de financiamento que deverão ser coordenadas entre si de modo a garantir mecanismos facilitadores de execução e controlo financeiro.

Protecção da privacidade e dos dados pessoais

Tendo em conta a digitalização, arquivo, manipulação e processamento digital da informação, que o Programa Aveiro — Cidade Digital vai estimular, deve a comunidade digital ter garantias de implementação de mecanismos e processos para a protecção da sua privacidade, pessoal e familiar, e dos seus dados pessoais. Tais mecanismos, de natureza técnica, deverão observar o disposto na legislação.

Assim, constitui um factor crítico que na construção da Cidade Digital se tenham em conta os direitos de personalidade constitucional e civilmente consagrados e protegidos, tais como o direito à imagem, à palavra e à reserva da intimidade da vida privada e familiar (artigos 26.º da Constituição da República Portuguesa e artigos 79.º e 80.º do Código Civil), conjugados com a Lei 10 de 1991 (Lei de protecção de Dados Pessoais face à Informática).

Enquadramento temporal

O Programa Aveiro – Cidade Digital é organizado em torno de *áreas de intervenção*, para as quais se definem *metas* realizáveis a **médio prazo** (dois mais seis anos). As metas são descritas em termos de objectivos indicativos, para os quais será possível identificar métricas de progresso a **curto prazo** (dois anos) no âmbito dos vários projectos que concretizarão a Cidade Digital.

É contudo claro para os promotores que o próprio conceito de Cidade Digital se irá construindo e adaptando ao longo do tempo, nomeadamente através do ajuste e enriquecimento das suas metas e áreas de intervenção. Não pode deixar de ser assim, dadas as imprecisões conceptuais cuja clarificação é um dos próprios objectivos do Programa, e dada a rápida evolução de conceitos e soluções na intersecção dos domínios social, cultural e tecnológico, que está no centro do Programa .

Flexibilidade e agilidade

À concepção da Cidade Digital como um programa em construção permanente é essencial que correspondam formas de financiamento que garantam a flexibilidade necessária ao acolhimento progressivo das diversas iniciativas meritórias (projectos) que forem sendo identificadas ao longo do tempo. Mesmo no curto prazo (2 anos iniciais) o Programa deve arrancar com um elenco de projectos, e ser enriquecido logo que surjam novas propostas com suficiente merecimento.

Isto significa que a entidade que agregará os três promotores do Programa deve poder apoiar muito rapidamente os organismos promotores dos projectos.

Se os financiamentos disponíveis se localizarem na entidade gestora do Programa, esta questão está automaticamente resolvida; se eles forem localizados junto dos organismos financiadores centrais (por exemplo, gestores dos programas do QCA), é indispensável dotar a entidade gestora de capacidade de intervenção financeira capaz de garantir o desiderato anterior.

Naturalmente, a entidade gestora do Programa assegurará que os diferentes projectos respeitem o enquadramento global do Programa especificado no presente documento, e que instancie o conjunto de áreas de intervenção e grandes metas a atingir no médio prazo.”

In Programa Aveiro Cidade Digital, Fevereiro 1998

Área de Intervenção 1: Construir a comunidade digital

“Uma Cidade Digital não se constrói apenas pela modernização dos diversos sectores de actividade que nela são identificáveis. Existe uma componente integradora, centrada no cidadão, que é fundamental para uma efectiva melhoria da qualidade de vida urbana. A área de intervenção denominada comunidade digital é agregadora das metas e dos objectivos que, nesse sentido, podem ser considerados transversais a todo o Programa Aveiro — Cidade Digital.

Intervenções estruturais como a criação de acesso universal dos cidadãos às TIC, a modernização dos serviços e do atendimento ao cidadão, a adaptação da cultura organizacional, a formação e sensibilização para a SI são, de facto, aplicáveis a todas as restantes áreas de intervenção.

A administração pública e os serviços de âmbito não estritamente concelhio (finanças, notariado, conservatórias, sistema judicial, etc.) são também considerados parte integrante desta área transversal. Tal deve-se ao entendimento de que a modernização dos serviços dependentes da administração central é também ela estruturante, no sentido em que é essencial à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e ao aumento da eficiência das empresas e das restantes instituições implantadas no Concelho.

Meta 1.1 — Facilitar e incentivar o acesso de todos os cidadãos e entidades aos serviços e à informação

Meta 1.2 — Disponibilizar uma base cartográfica digital

Meta 1.3 — Fomentar as transferências electrónicas de dados

Meta 1.4 — Reorganizar e modernizar os serviços e a gestão públicos e qualificar os recursos humanos para a sociedade da informação

Meta 1.5 — Promover o teletrabalho

Meta 1.6 — Desenvolver o conceito de Cidade Digital”

In Programa Aveiro Cidade Digital, Fevereiro 1998

DIGIPRAÇA - Metáfora Digital da Praça Central da Cidade

Este projecto pretende recriar em Aveiro o espírito e os laços afectivos das pequenas comunidade, baseando-se na metáfora da Praça Central da Cidade, onde ao fim do dia se reuniam os habitantes com o simples objectivo de conversar e conviver. Para esse efeito, serão instalados em 14 locais diferentes, correspondentes às instalações das Juntas de Freguesia e associações Culturais, um conjunto de terminais para acesso aos serviços básicos da Cidade Digital, nomeadamente correio electrónico, conversas online com todos os participantes, fora de discussão off-line, videotelefonia e videoconferência vídeo e áudio e acesso à Internet. Para além disso, esses terminais possibilitarão também aos cidadãos o acesso aos serviços específicos a fornecer pela Câmara Municipal, pelos Serviços Municipalizados, pelas instituições de saúde e segurança social, etc.

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC´s Planeados
32.440.000	14 Centros Públicos : Juntas de Freguesia de Vera Cruz, Cacia, Eixo, Esgueira, Requeixo, Glória, Nariz, Nª Sª de Fátima, Oliveirinha, Sta. Joana, S. Bernardo, S.Jacinto, Eirol	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilização, em cada um dos locais, de um conjunto de serviços recorrendo a 4 plataformas TIC (correio electrónico, fórum de discussão, IRC, videoconferência, videotelefonia e acesso à internet). - Formação de dinamizadores 	59 pc's
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC´s Realizados
32.625.866	<p>Moradores das Juntas de Freguesia alvo do Projecto Aradas, Cacia, Eirol, Eixo, Esgueira, Glória, Nariz, Nª Sª de Fátima, Oliveirinha, Requeixo, Sta. Joana, S. Bernardo, S.Jacinto, Vera Cruz</p> <p>Formação a 31 dinamizadores temporários</p>	<p>14 Centros públicos de Acesso gratuito aos Serviços :</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Internet ✓ Alojamento de páginas pessoais, Jornais On-line e Exposições Virtuais ✓ E-mail ✓ Video-telefonia sobre IP ✓ Fora de discussão on-line (IRC) e off-line (usenet news) ✓ Partilha de aplicações ✓ Ferramentas de produção de conteúdos ✓ Outras aplicações e serviços disponíveis na Intranet ACD 	59 pc's (14x4+3)

DIGIBAIRROS - Metáfora Digital dos Bairros da Cidade

Este projecto pretende dotar um conjunto de bairros sociais e zonas desfavorecidas do concelho de Aveiro dos meios TIC necessários à sua normal integração na sociedade de informação, e em especial, na comunidade digital da cidade de Aveiro. Com este projecto pretende-se concretizar a noção de bairro virtual, onde os cidadãos podem conviver, utilizar os serviços da comunidade (informação, comércio, saúde, lazer, etc.), transpondo para a cidade virtual a organização e as actividades típicas de um bairro.

A opção da escolha de bairros e zonas desfavorecidas além de se enquadrar na meta 6.6 do programa - promover a integração na comunidade dos grupos socialmente desfavorecidos, é justificada pelo facto de nestes meios o significado real de "bairro" ser bastante forte, existindo real convivência e interacção entre os cidadãos.

Para atingir os objectivos do projecto, serão instalados em espaços sociais já existentes de 4 bairros do concelho de Aveiro um conjunto de terminais para acesso aos serviços básicos da Cidade Digital, nomeadamente correio electrónico, conversas online com todos os participantes, fora de discussão off-line, videotelefonía e videoconferência vídeo e áudio e acesso à Internet. Para além disso, esses terminais possibilitarão também aos cidadãos o desenvolvimento de páginas pessoais e de informação relacionada com o bairro e suas actividades.

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC's Planeados
14.340.000	Bairros abrangidos: Caião , Santiago Quinta do Griné, Freguesia de S. Jacinto.	Disponibilização de 4 terminais de acesso aos serviços básicos da Cidade Digital, em quatro bairros sociais, com serviços de correio electrónico, fórum de discussão, IRC, videoconferência, videotelefonía e acesso à internet. Formação de dinamizadores.	18 pc's
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC's Realizados
14.361.466	Moradores dos Bairros alvo do Projecto (Bairro da Quinta do Griné, Freguesia de S. Jacinto, Bairro de Santiago, Bairro do Caião) Formação a 10 dinamizadores temporários	✓ 4 Centros públicos de Acesso gratuito aos Serviços: Internet Alojamento de páginas pessoais, Jornais <i>On-line</i> e Exposições Virtuais E-mail Video-telefonía sobre IP <i>Fora</i> de discussão on-line (IRC) e off-line (usenet news) Partilha de aplicações Ferramentas de produção de conteúdos <i>Outras aplicações e serviços disponíveis na Intranet ACD</i>	18 pc's (4x4+2)

EIRÓ - Sistema Integrado de Difusão e Acesso Público à Informação para os Cidadãos em Aveiro

Este é um projecto estruturante que propõe a criação de uma plataforma universal de difusão de informação e acesso a serviços disponibilizados para os cidadãos em quiosques públicos interactivos colocados em pontos-chave da cidade, através da rede (Internet) e ainda recorrendo a painéis de difusão pública.

Para além da divulgação e difusão de eventos públicos, artísticos, culturais, desportivos e recreativos, o sistema irá proporcionar todo um conjunto de funcionalidades úteis para aumentar a comodidade e conforto no dia-a-dia dos cidadãos, tais como o acesso a serviços da administração pública, serviços camarários, informações de trânsito e sobre a rede de transportes, canal de emergência dos serviços de protecção civil e ainda o uso de serviços Internet mais tradicionais tais como a World Wide Web e o correio electrónico.

Baseado numa metáfora WWW enriquecida pelo trabalho -que irá ser desenvolvido ao nível da usabilidade e da integração de informação de múltiplos fornecedores de conteúdo, o sistema permitirá o uso de vídeo digital de alta qualidade em quiosques de rua, constituindo-se assim como um meio ideal para a promoção cultural e turística do concelho e do próprio Programa "Aveiro - Cidade Digital" aos olhos da comunidade e dos visitantes.

Pretende-se com esta plataforma oferecer um conjunto básico de funcionalidades e um meio que permita congregar de forma consistente os serviços e conteúdos audiovisuais e multimédia que expectavelmente outros projectos irão disponibilizar aos cidadãos no âmbito do Programa, por exemplo serviços fornecidos pela administração local e central, informação dos centros de emprego, roteiros culturais, edições electrónicas de jornais, boletins associativos e difusão em directo de emissoras de rádio e televisão locais e regionais. Estão já acordadas sinergias com outros projectos, nomeadamente na área dos roteiros turísticos, com um canal de televisão local e com o canal de informação da autarquia (Canal Autarquia).

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC's Planeados
77.900.000	Público em geral Aveirense	- Criação de um serviço de difusão da informação e serviços (serviços de administração pública, serviços camarários, informações de trânsito, rede de transportes), utilizando 12 quiosques públicos interactivos, internet e painéis de difusão pública.	12 pc's
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC's Realizados
78.758.828	Aveirenses e Visitantes da Cidade Público em geral	Serviço Aveiro-Infoma: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Informação geral (serviço noticioso; farmácias de serviço, cinemas, transportes, estado do tempo) ✓ Agenda cultural (espectáculos, exposições, congressos, seminários, desporto) ✓ Sistema de orientação urbano (Orientação e localização urbana, informações detalhadas sobre locais/instituições/serviços de interesse público) ✓ Roteiros turísticos (apresentação de circuitos/rotas de interesse) 	19 pc's 2 servidores

		<ul style="list-style-type: none">✓ Telefone (chamadas telefónicas para núm. de urgência e núm. verdes)✓ Conteúdos Multimédia (fotografias panorâmicas 360º, vídeos digitais, fotografias digitais, webcam com imagens de ponto(s) da cidade) <p>Nota: Este serviço é disponibilizado através de uma rede de quiosques urbanos distribuídos em pontos estratégicos da cidade (12)</p>	
--	--	--	--

MINERVA - Intranet do Tribunal Judicial de Aveiro

Tem este projecto em vista tornar mais eficaz o trabalho desenvolvido pelos tribunais, através, entre outras, das seguintes operações:

Introdução das decisões ou dos sumários das principais matérias nela tratadas numa base de dados para poder ser utilizada por todos os agentes que laboram no tribunal ou, sendo caso disso, por qualquer cidadão que venha entender-se legitimado para o fazer. Para além de facilitar a elaboração de decisões futuras, através do uso autorizado das decisões anteriormente assumidas, pode facilitar a obtenção da possível uniformidade de decisões, designadamente na área da tramitação processual.

Utilização de correio electrónico entre os diversos tribunais com a correspondente vantagem quer a nível de rapidez de comunicação quer de custos.

Possibilidade, no futuro, de utilização de Sistemas de Informação que o Estado pusesse à disposição dos Tribunais, designadamente de Legislação, permitindo a sua consulta actualizada, em especial e no que respeita aos Tribunais Judiciais em áreas de Direito de uso menos frequente nestes, designadamente, Direitos Administrativo, Fiscal, Marítimo e Comunitário.

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC's Planeados
19.350.000	20 a 30 juizes, magistrados e funcionários do Tribunal de Aveiro	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de sentenças em computador bem como troca de documentos modelo - Utilização de correio electrónico dentro do Tribunal e entre Tribunais. - Base de dados da legislação já existente, disponibilizadas pelo Ministério e Tribunal - Formação adequada de todos os quadros do Tribunal. 	0
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC's Realizados
19.681.868	Utilizadores internos da Instituição: 15 (apenas dos pc's) Pop. Esperada de utilizadores directos: 80 Utilizadores indirectos: Utentes dos serviços do TJCA 40 Funcionários do TJCA receberam formação em aplicações informáticas: windows, word, excel, internet, E-mail e news Rede preparada para 110 pc's.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 site – http://tribunal.ieeta.pt Disponibilização, via web, das sentenças emitidas pelo TJCA* ✓ Intranet do TJCA (em conclusão) ✓ Base de Dados de Jurisprudência (em conclusão) ✓ Ligação à rede do Ministério da Justiça* ✓ Internet* ✓ E-mail* *- Serviços preparados, pendendo a sua operacionalização do MJ 	15 pc's 1 servidor

ESTALEIRO - Gestão Técnica do Programa Aveiro - Cidade Digital

O projecto ESTALEIRO visa organizar todas as tarefas relacionadas com a gestão técnica operacional do Programa Aveiro – Cidade Digital (PACD).

A responsabilidade do projecto é do Consórcio Aveiro - Cidade Digital. O Consórcio delegará no órgão do Gabinete Técnico (adiante designado por GT) a Gestão e as Acções integrantes deste projecto. Nessas condições, o GT será responsável e reportará directamente perante a Comissão de Gestão do Consórcio.

São assim três, as entidades participantes no projecto ESTALEIRO : a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) como entidade proponente, a Universidade de Aveiro (UA) e a Portugal Telecom / Centro de Estudos e Telecomunicações (CET) como entidades participantes.

Este projecto, justifica-se pela necessidade de organizar e enquadrar todo o trabalho a executar pelas pessoas responsáveis pela gestão técnica operacional do Programa Aveiro - Cidade Digital. A existência do ESTALEIRO permitirá ainda um melhor planeamento e controlo dos recursos atribuídos a estas tarefas, enquadrando o seu financiamento nos mecanismos existentes para o próprio programa.

A existência de uma gestão política e operacional eficiente, o acompanhamento estratégico das entidades financiadoras e o envolvimento dos diversos actores e destinatários locais da Cidade Digital, são considerados factores críticos de sucesso do Programa.

A satisfação destes factores obriga a sedes próprias - órgãos de gestão e acompanhamento - com missões e competências bem definidas no âmbito do Programa Aveiro - Cidade Digital. De acordo com a filosofia geral e o texto do PACD, os objectivos de gestão e o financiamento adequado ao estabelecimento e posterior funcionamento desses órgãos é remetido para o projecto próprio - o Projecto ESTALEIRO.

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC's Planeados
62.700.000	Público em geral	<ul style="list-style-type: none"> - Gabinete Técnico ACD – enquadramento jurídico e financeiro, comunicação interna, marketing e relações públicas do Programa - Concursos públicos para apresentação de projectos – actividades de preparação e implementação dos concursos públicos e anúncios de pré-candidatura - Gestão e organização de eventos (Reuniões de concertação, Fórum Cidade) 	5 pc's
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC's Realizados
63.095.371	Utilizadores da Montra da Cidade Digital: aprox. 4700 visitas/mês 1000 Cartões Cidade Digital	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 site – http://www.aveiro-digital.pt Acesso aos serviços da Intranet ACD O que a Internet tem para si... (serviço de apontadores) Debates On-line; Documentação sobre o Programa ACD ✓ Montra da Cidade Digital - Centro público de Acesso gratuito aos Serviços: Internet, Alojamento de páginas pessoais, Jornais <i>Online</i> e Exposições Virtuais, 	16 pc's

	<p>Projectos do PACD : 38 Coordenadores de Projectos e 34 Parceiros Institucionais</p>	<p>E-mail, Video-telefonía sobre IP, <i>Fora</i> de discussão on-line (IRC) e off-line, Partilha de aplicações, Ferramentas de produção de conteúdos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Cartão Cidade Digital ✓ FORUM ACD ✓ Semanas por área de Intervenção ✓ Gabinete Técnico ACD –Gestão Financeira, Técnica e Operacional do Programa Aveiro - Cidade Digital 	
--	--	--	--

Balanço e Perspectivas da Área de Intervenção 1 - Construir a Comunidade Digital

“Esta área de Intervenção, é aquela que melhor representa a visão do Programa para a construção, a longo prazo, de uma Cidade Solidária, Inclusiva, Criativa e em Mudança Cultural.

Nesta primeira fase e para facilitar, a toda a comunidade, o acesso livre aos serviços de informação, foram criados 18 Centros Públicos de Serviços e a Montra da Cidade Digital, abertos a toda a população, em todas as freguesias de Aveiro e nos principais Bairros Sociais do Concelho.

Nas ruas da Cidade, o serviço de quiosques AveiroInforma, facilita informação sobre o turismo, a cultura e os serviços de emergência médica e civil.

As redes locais, os equipamentos e os serviços de Back-office, complementados pela Formação dos utilizadores, foram executadas na Autarquia e no Tribunal de Aveiro.

No entanto, este progresso evidencia mais fortemente o muito que há para fazer.

Sendo a dinâmica social e o capital relacional, a maior mais valia, atingida nesta área de Intervenção, torna-se mais evidente e urgente, a criação de condições para inclusão das entidades ausentes desta 1ª fase do Programa, para garantir o comprometimento de mais actores chave públicos e privados.

- É necessário e urgente encontrar formas inovadoras e mecanismos para estimular a adesão massiva dos cidadãos e das instituições.
- É necessário investir em missões de articulação interna e de tradução cultural, ao nível das instituições públicas, para otimizar os recursos, para facilitar a apropriação dos serviços, para reestruturar processos e para dinamizar os utilizadores.
- É absolutamente fundamental assegurar um programa de formação acelerada em duas vertentes :
 - Formação básica nas TIC para a infoalfabetização massiva dos cidadãos.
 - Formação em Gestão e Planeamento estratégico para garantir a qualidade e eficiência do Programa

- É necessário garantir o alinhamento e conjugação com iniciativas nacionais estruturantes, estimular a apropriação mais rápida em Aveiro de serviços disponíveis externamente e enquadrar a limitação geográfica na utilidade para a cidade.
- Finalmente, é necessário aprender com o passado e criar uma máquina humana e estrutura organizacional mais ágil e adequada aos desafios.

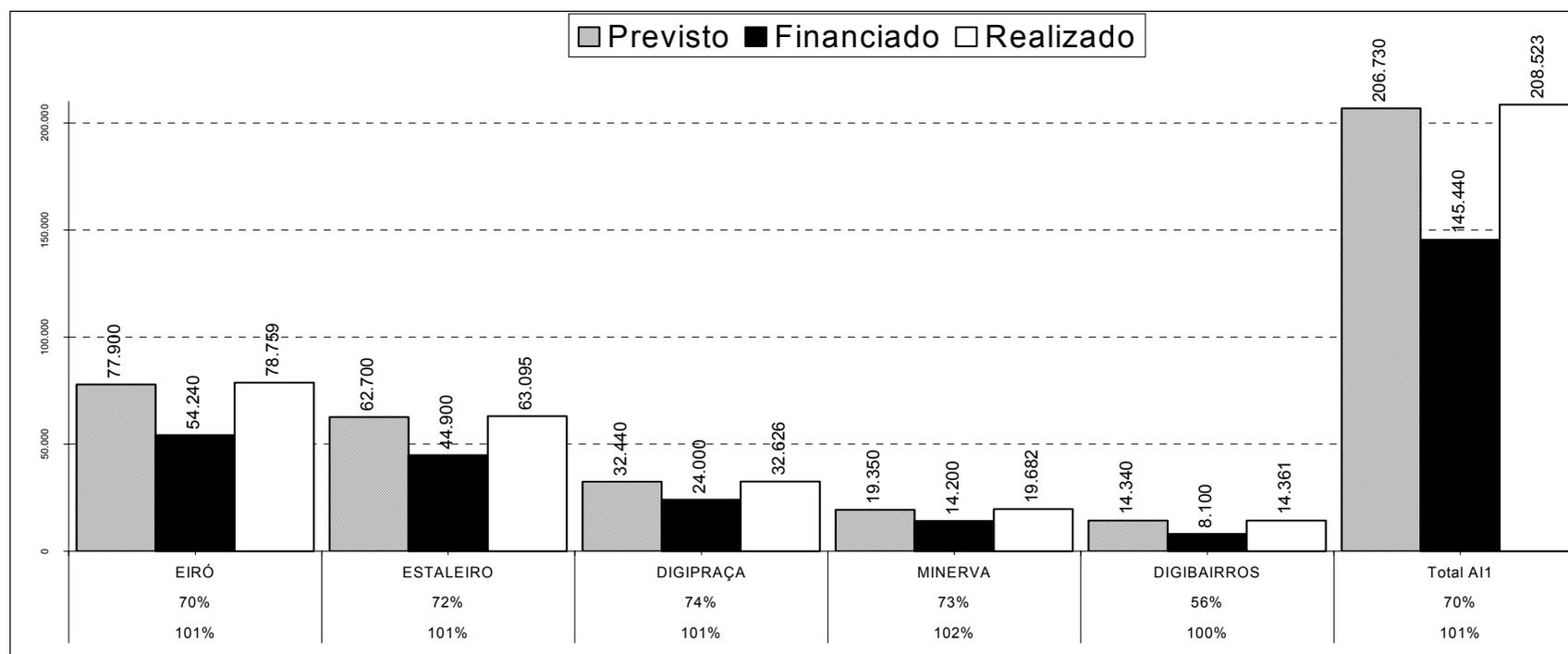
Do ponto de vista das Metas desenhadas para esta Área de Intervenção, mantêm-se todas elas com actualidade e validade, como objectivos projectados para alcançar a médio prazo.

É no entanto fundamental, que se encontrem fórmulas adequadas, para não quebrar nem interromper os processos em operação no terreno e para priorizar desenvolvimentos estruturantes para a construção da comunidade Digital.”

In FORUM Aveiro Cidade Digital, Novembro 2000

Indicadores da Área de Intervenção 1- Construir a Comunidade Digital

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Directos Planeados	Nº Serviços/Sites Planeados	Nº de PC's Planeados
206.730	NA	11 / 0	94
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Directos Realizados	Nº Serviços/Sites Realizados	Nº de PC's Realizados
208.523	15 4700 /mês (Montra ACD) 81 Formação em TIC	16 / 2	130



Área de Intervenção 2: Autarquias e serviços de âmbito concelhio

“As autarquias locais em geral e a Câmara Municipal em particular assumem uma grande relevância na construção da Cidade Digital. Tal deve-se ao facto de estes órgãos deterem importantes responsabilidades na gestão da vida e do espaço concelhio e, por isso, se encontrarem numa posição privilegiada para poder influenciar positivamente a qualidade de vida das populações. No entanto, as autarquias locais não detêm o exclusivo dessa gestão. Existem alguns serviços que, não dependendo directamente das autarquias locais, assumem igualmente algumas competências relevantes. Assim, a presente área de intervenção engloba, para além das próprias autarquias locais, todos os serviços que, dependendo ou não das primeiras, desempenham tarefas de âmbito concelhio relacionadas com a qualidade de vida dos cidadãos, a gestão e o planeamento do território e a vida das empresas e das restantes instituições. São exemplos a recolha e o tratamento de resíduos sólidos urbanos, o abastecimento de água, o tratamento de efluentes, os transportes públicos, a gestão dos transportes e a protecção civil de âmbito municipal.

Meta 2.1 — Dotar o Concelho de Aveiro de um cadastro predial rústico e urbano digital.

Meta 2.2 — Introduzir os sistemas de informação geográfica no planeamento e na gestão do território

Meta 2.3 — Automatizar e integrar a gestão do tráfego urbano e dos transportes públicos

Meta 2.4 — Modernizar os sistemas de prevenção e de protecção civil

Meta 2.5 — Monitorizar a qualidade do ambiente

Meta 2.6 — Melhorar a mobilidade dos cidadãos no espaço urbano

Meta 2.7 — Promover a comunicação entre a Autarquia e os cidadãos”

In Programa Aveiro Cidade Digital, Fevereiro 1998

CARTAVE - Cartografia Digital de Aveiro

Visando minimizar as enormes carências de informação georeferenciada e de estruturas de apoio à georeferenciação que actualmente se registam no Município de Aveiro, e enquanto não é possível mandar executar nova cartografia digital para o microplaneamento, com o presente projecto pretende-se proceder:

Implantação de uma rede de Apoio Topográfico constituída por pontos de coordenadas conhecidas, materializado no terreno por marcas e marcos permanentes definindo uma malha de vértices planimétricos e altimétricos. Para além de facilitar a execução (e fiscalização) da cartografia 1:1.000 sob o ponto de vista da precisão esta rede possibilitará, no futuro, não só uma fácil georeferenciação de toda e quaisquer obras e intervenções nas áreas urbanas que requeiram rigor posicional como também constituirá um precioso auxiliar para verificação e actualização da informação cartográfica existente.

Definição e implementação de metodologias de actualização/manutenção da cartografia 1:10.000 que se encontra em fase de execução no âmbito da Associação de Municípios da RIA (AMRIA).

A posterior actualização/manutenção da cartografia passará obrigatoriamente não só pela definição de quem utiliza, quem produz e quem valida a informação georeferenciada (desejavelmente a Câmara Municipal de Aveiro - CMA) como ainda pela formação de quadros da entidade responsável.

Por outro lado, os métodos tradicionais de utilização desta informação georeferenciada impõem, actualmente, sérias limitações às capacidades de análise e de geração de produtos necessários às funções da autarquia. A implementação de um Sistema Municipal de Informação Geográfica (integrando toda a informação georeferenciada existente e a produzir) constitui um objectivo prosseguido pela CMA, dado poder providenciar poderosas ferramentas de gestão e de apoio à tomada de decisão a nível autárquico. O desenho e implementação de um SIG numa autarquia requer, no entanto, um cuidado estudo prévio sob os pontos de vista organizacionais, tecnológicos e humanos, não apenas pelos elevados recursos financeiros que envolve como, sobretudo, pelo forte risco de insucesso (e de conseqüente frustração) que a ausência de um devido planeamento pode comportar.

No presente projecto paralelamente ao estabelecimento das condições indispensáveis para assegurar a qualidade da informação georeferenciada a introduzir no SIG, proceder-se-á a uma análise exaustiva dos fluxos desta no interior da CMA, tendo em vista determinar os requisitos de (re)organização dos serviços, a identificação das aplicações a desenvolver, o desenho do modelo conceptual do sistema a implementar, a indispensável formação dos recursos humanos a afectar, com a conseqüente análise de custos benefícios e correspondente elaboração do plano de investimento a efectuar, funções das prioridades estabelecidas. O projecto associa duas entidades, a câmara Municipal de Aveiro (CMA) e a UNAVE-Associação para a Formação Profissional e Investigação da Universidade de Aveiro, cabendo a esta última a realização do estudo prévio das condições para a implementação do SIG na autarquia bem como acompanhamento e fiscalização da correcção planimétrica e altimétrica das redes implantadas, para além da verificação da cartografia existente.

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC´s Planeados
48.500.000	Serviços de Topografia da Autarquia e Municípios	– Dotar o Município de uma rede de pontos (Rede de Apoio Topográfico) que permitirão a rápida georeferenciação de todas as intervenções – obras públicas e privadas.	0
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC´s Realizados
48.848.133	Utilizadores internos: aprox. 100 (6 oper.terreno) Agentes de Transformação do Território: aprox. 10; Municípios em geral	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Rede de Apoio Topográfico do Concelho de Aveiro – Gestão de cartografia actualizada diariamente, em formato digital e georreferenciada ✓ Conjunto de Propostas específicas para a implementação de um SIG da CMA (Propostas de reorganização de meios humanos e de alocação de meios materiais conducentes à actualização em contínuo da cartografia concelhia; Propostas de remodelação de procedimentos e de rotinas de tramitação de informação; Propostas dirigidas à formação dos recursos humanos ligados à operacionalização do SIG Municipal) 	0

SIGIM - Sistema Integrado de Gestão e de Informação Municipal

O presente projecto visa dotar a Câmara Municipal de Aveiro de um sistema de gestão global e integrado que coloque a instituição num nível de excelência organizacional adequado às exigências da comunidade, e em particular de uma "Cidade Digital".

O projecto visa igualmente nesse contexto permitir a disponibilização rápida e fiável de informação de interesse para o munícipe e para o cidadão em geral.

O projecto em apreço faz utilização dos meios tecnológicos disponibilizados no âmbito do projecto de infra-estrutura de comunicação e serviços que prevê a instalação de rede estruturada em todos os edifícios onde funcionam serviços da C.M.A., bem como a respectiva interligação.

O projecto contempla pois as seguintes iniciativas:

A) Sistema Integrado de Gestão

Instalação e "mise en marche" dos seguintes aplicativos de gestão:

Controlo de processos de obras particulares;

Gestão Patrimonial;

Correspondência;

Taxas e Licenças;

Gestão de Stocks;

Obras Municipais;

Contabilidade Patrimonial

Criação de um "Front Office" de atendimento personalizado ao Munícipe

Criação de uma interface WWW para os Sistemas de Informação Municipais, quer para informação interna, quer para utilização na rede de postos públicos interactivos a implementar no âmbito do Projecto Eiró.

B) Gestão Documental e Implementação de Arquivo Digital na Câmara Municipal de Aveiro

Análise e Racionalização dos Fluxos Internos de Documentos

Implementação de um sistema de gestão e tratamento documental, com capacidades de controlo de processos, pesquisa por conteúdos e integração de documentos em formato digital, nomeadamente rasterizações de documentos ou processos

Criação de competências na Câmara Municipal de Aveiro, quer ao nível do equipamento, quer ao nível da re-qualificação de recursos humanos, para proceder à Digitalização do seu Arquivo, nomeadamente o Arquivo de Processos de Obras Particulares, não só para este poder ser consultado através de um qualquer computador mas, também, para preservar os documentos e racionalizar espaços (já que os processos não necessitam de estar no Arquivo da Autarquia)

Implementação das ligações ao Sistema de Controlo de Processos de Obras implementado pela AIRC (Associação de Informática da Região Centro), com o objectivo de acabar com a circulação física dos Processos de Obras Particulares. Isto permitirá o acesso on-line a todos os documentos que constituem os processos, aumentando a eficácia e permitindo um rigoroso controlo dos tempos de permanência em cada secretária. Desta forma, quer através de processos de controlo interno, quer pelo simples facto de os movimentos de processo usarem mecanismos de correio electrónico, diminuem-se os tempos de resposta aos requerentes.

Implementação de um Sistema Integrado de Digitalização e Tratamento de Correspondência, tendo por base os mecanismos de controlo processual implementados no Sistema de Registo e Controlo de Correspondência (da AIRC), para racionalizar e automatizar a circulação de correspondência com o objectivo de responder eficazmente às solicitações dos Municípios.

C) Sistema de Informação ao Cidadão

Descentralizar o atendimento ao munícipe, recorrendo a meios telemáticos com os quais é possível promover serviços automáticos cuja disponibilidade não é limitada por horários ou distâncias.

Disponibilizar o atendimento electrónico ao munícipe menos habilitado do ponto de vista informático, através de sistemas de videoconferência instalados em locais públicos, como sejam as juntas de freguesia.

Promover o intercâmbio de informação e o trabalho cooperativo entre Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal.

Contribuir para a reorganização interna da autarquia ao exigir que a informação esteja sempre actualizada, disponível e organizada segundo padrões uniformes.

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC's Planeados
92.813.025	Serviços de Documentação e Municípios	<ul style="list-style-type: none"> - Sistema de Informação ao Cidadão - TeleMunicípio - Sistema Integrado de Gestão ~(control de processos de obras particulares – SCPO, Sistema de Inventário e Cadastro e Património – SIC, Registo de Correspondência – SRCC, Gestão de Stocks – GEST) - Gestão Documental e implementação do Arquivo Digital da CMA 	30 pc's

Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	+Serviços Realizados	Nº de PC's Realizados
97.217.656	Utilizadores internos: aprox. 200 Empresas de Documentação e Gabinetes Técnicos, Municípes	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sistema de Informação ao Cidadão – TeleMunicípio TeleMunicípio–Web – informação via Internet sobre o estado dos processos de obras particulares Postos TeleMunicípio – Pontos de Atendimento remoto dos municípes com base em vídeo-conferência ✓ Sistema Integrado de Gestão Aplicativos de gestão municipal; Interface WWW para os Sist. de Informação Municipais para informação interna; <i>Front Office</i> de atendimento personalizado ✓ Gestão Documental e Arquivo Digital da CMA Sistema de gestão e tratamento documental; Sistema integrado de digitalização e tratamento de correspondência 	33 pc's 4 (postos telemunicípio) 1 servidor total: 39

SICOSMA – Sistema de Informação e Comunicação dos SMA

O Projecto consiste no desenvolvimento de bases de dados estruturadas e relacionais na área de gestão comercial, atendimento ao público. Com base nestas bases de dados e outras existentes pretende-se criar uma rede informática interna, com a disponibilização selectiva da informação pelos posto de trabalho existentes nos S.M.A. e futuramente nos quiosques electrónicos e na página dos S.M.A. na Internet.

Assim, o projecto é constituído pela concepção e implementação do sistema de informação introduzindo as necessárias adaptações ao existente; fornecimento e configuração de todo o Hardware e Software necessário para suportar o sistema, sendo de destacar a necessidade de adquirir três Servers com os respectivos sistemas operativos.

Numa segunda fase, a ser alvo de uma candidatura própria, ao presente Programa Aveiro Cidade Digital, pretende-se que este Sistema de Informação e Comunicação abranja toda a informação que os S.M.A. já possuem em termos de Georeferência, com a implementação e a aplicação de um S.I.G., à gestão de infra-estruturas de Saneamento Básico.

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC's Planeados
65.550.000	Utilizadores internos: 15 Utilizadores dos SMA e Público em Geral	<ul style="list-style-type: none"> – Atendimento (requisição de ramais, pedido de vistorias, contratos, passes) – Documentos (disponibilização de documentos em formato html) – Recursos Humanos (informações sobre concursos, ...) – Expediente (ajuda on-line, caderno de encargos) – Descrição dos sistemas existentes (constituição dos SMA) – Serviços de assistência técnica 	0 pc's
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC's Realizados
59.119.878	Utilizadores internos: 15 Utilizadores dos SMA e Público em Geral	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 site - www.smaveiro.pt Balcão Digital, Bolsa de Emprego, Informações gerais sobre a actividade dos SMA ✓ Balcão Digital Requisição ramais, pedidos de vistorias, contratos, tesouraria ✓ Sistema de Gestão Comercial Informatizada ✓ Intranet dos SMA 	3 pc's

SIMOQUA – Sistema de Monitorização da Qualidade do Ambiente

O projecto resume-se à instalação de estações remotas de análise em contínuo de parâmetros de qualidade da água, colocados estrategicamente de modo a transmitir a uma estação central e posteriormente à população esta informação para verificação da compatibilização com os usos que esta faz da água.

A estação central terá por funções fazer a recolha dos dados, accionar automaticamente alarmes e preparar a informação para difusão pública, via Internet e/ou pela comunicação social. Em fase futura do projecto, a submeter em candidatura própria ao consorcio e portanto não contemplada nesta candidatura, será incluído um módulo de medição da altura das marés que antecipadamente dará informações à população sobre as probabilidades de cheias, via protecção civil, bem como da qualidade da água superficial dos pontos representativos dos canais urbanos da Ria de Aveiro.

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC's Planeados
23.300.000	Utentes dos SMA	<ul style="list-style-type: none"> - 1 site - www.simoqua.pt Informação contínua e actualizada da qualidade da água das captações de água para consumo humano - Sistema de Monitorização de Variáveis Ambientais Rede de Estações Remotas de Análise em contínuo de Qualidade da Água - Lançamento de dois novos projectos em parceria com a UA (Sistema de Informação de Apoio ao Controlo de Qualidade da Água, Sistema de Apoio à Decisão no Controlo da Qualidade da Água) 	0 pc's
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC's Realizados
23.292.256	Utilizadores internos: 10 Clientes de Abastecimento de Água dos SMA Público em geral	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 site - www.simoqua.pt Informação contínua e actualizada da qualidade da água das captações de água para consumo humano ✓ Sistema de Monitorização de Variáveis Ambientais ✓ Rede de Estações Remotas de Análise em contínuo de Qualidade da Água Lançamento de dois novos projectos em parceria com a UA (Sistema de Informação de Apoio ao Controlo de Qualidade da Água, Sistema de Apoio à Decisão no Controlo da Qualidade da Água) 	5 pc's

Balanço e Perspectivas da Área de Intervenção 2 – Autarquias e Serviços de Âmbito Concelhio

“No âmbito da área de intervenção Autarquias e Serviços de Âmbito Concelhio, foram alcançados significativos progressos em algumas das metas do Programa Aveiro Cidade Digital, embora seja agora, ainda mais evidente, o esforço de investimento que está por realizar.

Assim e em síntese, foram desenvolvidos:

Um sistema de informação e de gestão documental dos serviços camarários, tendo em vista a respectiva modernização e eficiência;

Um sistema de pontos de apoio topográfico em todo o Concelho, para a operacionalização da cartografia digital e de gestão urbanística pública e privada

Um serviço para efectuar, em tempo real, o controlo da qualidade da água para consumo público.

E finalmente, um serviço aos utentes que lhes permite, a partir de suas casas, pagar a água, reclamar, requerer um ramal de ligação, constituindo-se como um balcão de tele-atendimento dos serviços municipalizados.

O trabalho efectuado permitiu, não só antever a necessidade de continuar com os projectos até agora desenvolvidos, como ainda faz emergir a urgência de outros, que emanam da realização dos primeiros.

Em termos de perspectivas, foi possível sistematizar algumas ideias que importa contemplar num trabalho subsequente ao nível desta área de intervenção.

Assim, especial atenção deve ser dada, à criação de condições institucionais adequadas ao posicionamento para a sociedade da informação, das autarquias e das empresas e serviços de âmbito concelhio:

Num primeiro plano, importa que os órgãos de direcção tenham um compromisso formal e uma avaliação consciente, da dimensão das necessidades em recursos humanos e financeiros para estes investimentos. É necessário portanto, desenvolver acções concretas, para que sejam melhor avaliados os desafios internos que estas entidades enfrentam.

Num segundo plano, deve ser garantida a criação de serviços internos, aptos a suportar estratégica e tecnicamente, as opções de investimento das instituições públicas, devendo ainda ser adaptados os serviços, a organização e os processos internos, para maximizar o impacto das tecnologias na eficiência dos serviços públicos .

Ao nível dos recursos humanos, além da motivação e sensibilização, deverá ser contemplado um plano acelerado de formação nas tecnologias e nos sistemas, e encontrar meios que os estimulem na apropriação das tecnologias para a sua rotina pessoal e profissional.

Para manter e reforçar os modelos de parceria estabelecidos e que até agora, tanto potenciaram o sucesso, é fundamental garantir a disponibilização dos Recursos Humanos internos com adequada dimensão e qualidade.

Se esta abordagem incide particularmente nas instituições ligadas às autarquias e serviços públicos locais, é ainda necessário, enunciar algumas preocupações relativamente aos utilizadores dos serviços disponibilizados por estas entidades.

Assim, é fundamental contemplar a promoção e divulgação dos serviços para acelerar a sua utilização pelos munícipes, garantindo o recurso a técnicas de sensibilização e de marketing diferenciadas para os diferentes segmentos da população.

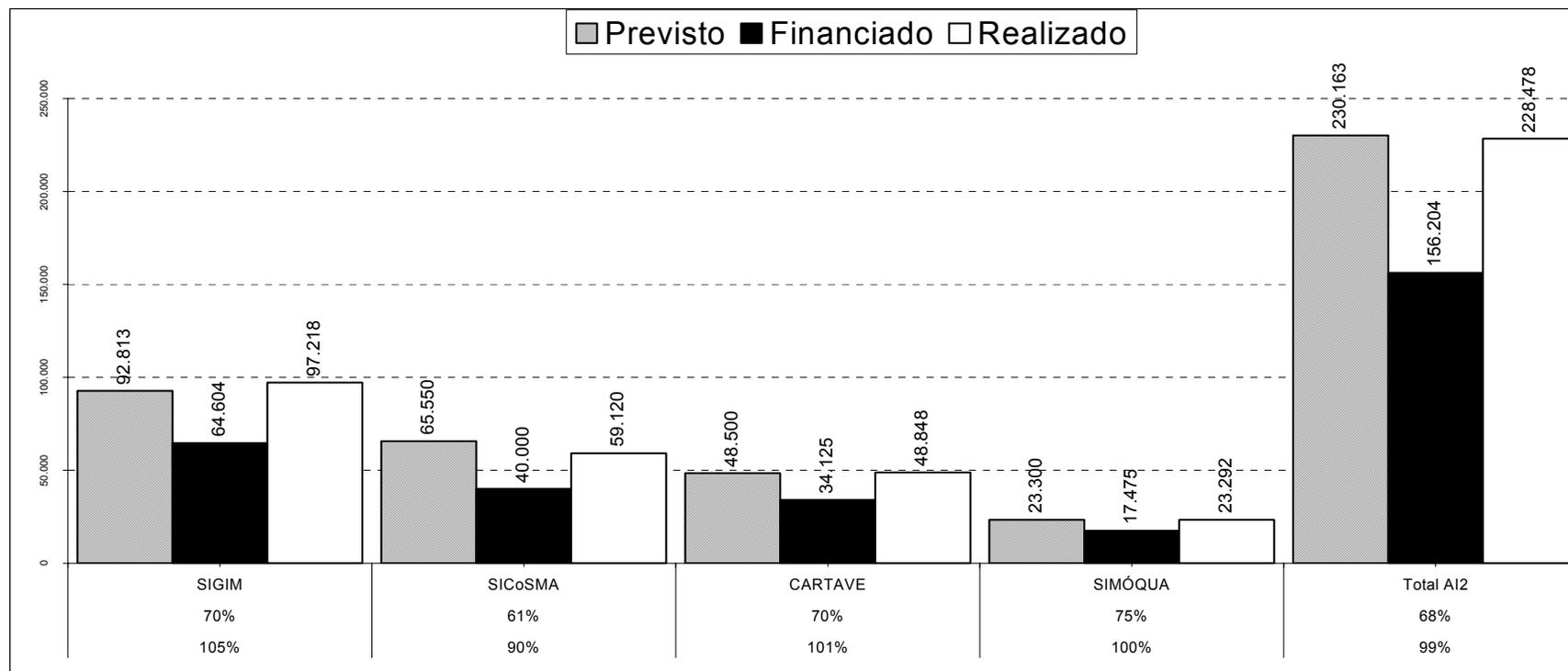
Por outro lado, a fim de garantir a maior racionalização dos investimentos realizados, é fundamental perspectivar a agregação e gestão comum das infraestruturas e serviços.

Em conclusão, nesta área é fundamental garantir a continuidade do investimento em infraestruturas e serviços inovadores na óptica da modernização dos serviços e encontrar novos modelos de organização e gestão operacional e financeira que permitam ao Programa Aveiro Cidade Digital alavancar o dinamismo e a vontade, já comprovada, das instituições públicas do concelho.”

In FORUM Aveiro Cidade Digital, Novembro 2000

Indicadores da Área de Intervenção 2 – Autarquias e Serviços de Âmbito Concelhio

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Directos Planeados	Nº Serviços/Sites Planeados	Nº de PC´s Planeados
230.163	15	8 / 2	30
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Directos Realizados	Nº Serviços/Sites Realizados	Nº de PC´s Realizados
228.478	335	11 / 2	47



Área de Intervenção 3: Escola e comunidade educativa

“A escola desempenha um papel fundamental no processo de formação de cidadãos aptos para a SI. Em primeiro lugar pela educação dos jovens, mas também pela possibilidade de, através deles, disseminar na comunidade as novas atitudes e práticas que garantam o sucesso da Cidade Digital. A escola e a comunidade educativa (alunos, professores, funcionários, encarregados de educação, etc.) constituem, por isso, uma das áreas imprescindíveis de intervenção do Programa Aveiro — Cidade Digital. Esta área decompõe-se num conjunto de metas e objectivos tendentes à disseminação da SI junto das escolas dos diversos graus de ensino, tanto ao nível da disponibilização generalizada das TIC e de conteúdos como ao nível da formação e sensibilização para a SI.

Meta 3.1 — Apetrechar os estabelecimentos escolares para a sociedade da informação

Meta 3.2 — Consolidar a Internet na escola

Meta 3.3 — Apoiar os docentes na sua actividade

Meta 3.4 — Fomentar a info-alfabetização

Meta 3.5 — Promover a inserção de cidadãos em idade pré-escolar

Meta 3.6 — Promover a criação da comunidade educativa”

In Programa Aveiro Cidade Digital, Fevereiro 1998

CACEED - Cacia Escola na Era Digital

Este Projecto prevê dotar o Agrupamento de Escolas de Cacia , de meios , serviços e formação , suficientes para que toda a comunidade educativa possa ser integrada no recurso às novas tecnologias , bem como o seu uso sistemático!

Prevê ainda o lançamento de uma semente de crescimento de modo a que no futuro tudo seja feito em meios informáticos, para que sejam eliminadas as barreiras burocráticas ainda existentes nas escolas

É assim um projecto ambicioso e trabalhoso , mas que queremos levar até ao fim , dado o grande interesse mostrado por toda a comunidade educativa, bem como por todos os alunos que se tem dedicado a estes assuntos! É ainda um complemento daquilo que entendemos como ocupação dos tempos livres dos alunos , sendo que muitos dos alunos da escola se entusiasma com as novas tecnologias ! Temos também a funcionar e queremos integrar os alunos com NEE neste projecto , a fim de dar uma melhor qualidade de vida a estas crianças em dificuldade!

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC's Planeados
4.370.000	EB 2,3 de Cacia - funcionário, professores, alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Rede de serviços internos - Cyber-bar; Cyber-Placard - Sistema de intercâmbio cultural - Site do projecto - Formação dos professores e funcionários 	7 pc's
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC's Realizados
2.648.604	Professores, funcionários e alunos da EB 2,3 de Cacia - aprox. 500	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 'Placard Electrónico' Serviços internos de comunicação :informação geral; pedagógica; administrativa; pedagógoco-administrativa ✓ Serviço interno de correio electrónico ✓ 'Olho Vivo' Serviço de ocupação de tempos livres, Jogos, concursos, passatempo, fora temáticos e informações sobre sites ✓ Disponibilização de Internet, IRC 	7 pc's

VERA-RIA - Vera-Cruz num Abraço da Ria

Um intercâmbio entre gerações que permita numa acção concertada entre o Estabelecimento de Ensino Santa Joana (EESJ), nos seus diversos escalões etários (do pré-escolar ao 9º ano), e a Junta de Freguesia da Vera Cruz (JFVC) valorizar toda a riqueza cultural da Vera-Cruz dando a conhecer à Cidade e ao Mundo através das novas TIC, integrando nesta "vivência activa" um enorme grupo de pessoas que pela sua idade ou situação profissional se encontram hoje circunscritas apenas à sua casa, muitas vezes isoladas e sós.

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC's Planeados
15.768.000	Utentes do CCVC e alunos do EESJ	<ul style="list-style-type: none"> - Site de divulgação da Freguesia da Vera-Cruz - Comunicação entre participantes (um grupo de pessoas idosas comunicam entre si, com a escola e com o Centro de Dia) 	10 pc's
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC's Realizados
15.743.157	Utilizadores Internos: Utentes do CCVC e Alunos, Professores e Funcionários do EESJ – aprox. 226 Público em Geral	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 Site - http://veraria.aveiro-digital.net ✓ Disponibilização às Instituições participantes de ferramentas de informação e comunicação: Internet, E-mail, Grupos de discussão (newsgroups), IRC, Videotelefonia sobre IP e trabalho cooperativo, Alojamento de páginas pessoais WWW 	11 pc's

REI - Rede Educacional Interactiva

A matriz do projecto decorre dentro do âmbito educacional numa perspectiva de difusão à comunidade em articulação com outros projectos de utilização de serviços. O esqueleto do projecto consiste na construção de conteúdos telemáticos, dentro do vasto campo educativo passíveis de divulgação e difusão, através dos meios multimédia ao dispor. Treinar pessoal docente para a utilização de ferramentas dos sistemas de comunicação. Apostar na posterior construção e manutenção das páginas electrónicas é outra das vertentes do projecto. Adequar conhecimentos aos alunos para serem utilizadores de um modo lúdico dos sistemas informáticos, adquirindo competências ao nível técnico. Pretende-se ultrapassar os limites de acção, restrita ao espaço físico escolar, para todo o espaço social que envolve o projecto "Aveiro - Cidade Digital", sendo para isso necessário a construção e aquisição de instrumentos adequados.

Tornar visível todo o processo educativo e todas as outras componentes de intervenção das escolas (nível social, cultural, lúdico, eventos e inovação em outras áreas) é um objectivo prioritário. Sistematizar transferência de conhecimentos e procedimentos, nomeadamente com os participantes, é uma questão entendida como prioritária.

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC's Planeados
12.534.664	Alunos do C.S.P Vera-Cruz e CERCIAV	<ul style="list-style-type: none"> - Site do projecto - Blocos informativos (divulgação de eventos do C.S.P Vera-Cruz e CERCIAV, etc) - Interactividade com a comunidade em geral (desburocratização dos processos de inscrição dos utentes, promover um trabalho de rede e parceria com as Instituições do Distrito) 	8 pc's
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC's Realizados
11.651.222	Utilizadores directos: aprox.418 *13 adultos (Funcionários e Pais) - dinamização dos Serviços *390 crianças CSPVC (153 – Jardim de infância; 237 ATL) *15 formandos CERCIAV 12 funcionários (10 CPSCV+2 CERCIAV) receberam formação em Utilização de computadores e Serviços de IC	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 site - http://cspveracruz.aveiro-digital.net ✓ Acesso das Instituições participantes a Serviços IP: E-mail, News, IRC, Video-telefonía sobre IP, Internet; Possibilidade de produção de Páginas pessoais WWW, Jornais on-line, Exposições virtuais; Hospedagem do site do projecto 	7 pc's

TIC-TAC - TIC para Trabalhar, Aprender e Criar

O Projecto TIC-TAC tem como objectivo maior:

Criar uma comunidade educativa local comprometida com a educação das crianças e dos jovens e com abertura para reinventar novos modelos de aprendizagem em cooperação,

Através da:

- ✓ *Dinamização de uma rede de agentes educativos sediados no concelho de Aveiro:*
- ✓ *40 Estabelecimentos de Ensino Pública, 60 Famílias e 80 Professores*
- ✓ *Lançamento de serviços e projectos para estimular a dinâmica da Rede Educativa*
- ✓ *Disponibilização de TIC para 180 Agentes Educativos da Comunidade*

O projecto contempla o estabelecimento de ambientes de Tele-trabalho, Aprendizagem e Criatividade numa população diversa que através da cooperação e de actividades, serviços e projectos em áreas de interesse comum se espera que tenha condições para se manifestar e intervir como uma COMUNIDADE.

O Projecto TIC-TAC, pela sua natureza, está aberto a todos os projectos da Cidade digital que na Área de Intervenção 'A ESCOLA e a COMUNIDADE EDUCATIVA' possam contribuir e estimular a dinâmica desta Comunidade.

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC's Planeados
52.410.000	120 Famílias 60 Professores	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento e Integração dos Serviços para a comunidade educativa – serviços web TIC-TAC. - Construção da Rede de Agentes Educativos - Operação regular da rede de Agentes educativos. 	20 pc's
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC's Realizados
51.508.038	Utilizadores directos: 6 turmas em 6 escolas - 125 famílias (2pessoas/família) e 54 professores Todos os Agentes Educativos receberam Formação (Computador e funções básicas, Ferramentas básicas, Serviços de Internet, mail, motor de busca, irc) Formação específica a 30 Prof. TIC-TAC	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 site - http://tictac.aveiro-digital.net Com as ferramentas de trabalho: Caderneta electrónica dos alunos, áreas de trabalho para Professores, Alunos, Pais e Enc. Ed., e Conselhos Executivos das Escolas participantes ✓ Disponibilização aos agentes envolvidos de um conjunto de Serviços IP: Caixas de E-mail; Internet; FTP; IRC e NewsGroups; Net Meeting; Autenticação; Pesquisa e Indexação; BD de Arquivo e Documentos ✓ Serviços complementares Tic-Tac :Personalização do sistema em 3 áreas de trabalho cooperativo: comunicação Directores de Turma/Família; comunicação e trabalho Professores/Alunos da Turma; comunicação e trabalho entre Professores da mesma Turma 	8 pc's 2 servidores 10 pc's <i>(oferecidos por Instituição Bancária – Montepio Geral)</i>

C.P.J. – Ciber-Parque de Jogos

Traduzindo-se num projecto planeado a 1 ano, ambiciona promover a comunicação e interacção entre indivíduos com idades entre os 4-6 (pré-escolares) e entre os 6-10 anos. As variantes deste parque de jogos digital pretendem-se interactivos num contexto humano-humano, onde o sistema de comunicação (rede + computador) surge como uma infra-estrutura mediadora. Apoiado na Internet como infra-estrutura primordial de transporte de informação, secundado pela possibilidade de jogar localmente "contra a máquina" ou numa rede local no próprio estabelecimento, o Ciber-Parque de Jogos tem como intenção a manipulação metafórica de temas como o comportamento cívico, a consciência ecológica, a História e a segurança rodoviária. Recorrendo a jogos tradicionais como o "Jogo do Galo", "Damas" e "O Apanha" poderão ser desenvolvidos, de forma ludico-educativa, que para além do valor contido de lazer representam uma forma interactiva útil em acções de sensibilização para temas como a poluição, a criminalidade ou a SIDA.

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC's Planeados
54.359.000	15 jardins de infância e ATL's	<ul style="list-style-type: none"> - Serviços de formação dos utilizadores e jogos - Site do projecto CPJ 	30 pc's
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC's Realizados
51.975.489	Utilizadores directos: 15 Jardins de Infância e ATL's abrangendo aprox. 750 (50x15) crianças - 5-10 anos + 15 técnicos Público em geral <i>Acções de Formação, em regime de participação aberto, aos funcionários das 15 Instituições envolvidas – 4hrs/semana durante 2 anos (1999 e 2000)</i>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 Site - http://www.cpj.ua.pt Ciber Parque de Jogos - Instrumentos de comunicação e conteúdos multimédia on-line específicos para crianças 5-10 anos: módulos de educação, jogos em rede, chat, whiteboard. Secção complementar para Enc. Educação e Professores ✓ Disponibilização de 2 PC's por instituição participante como instrumento lúdico para as crianças ✓ Acesso à Internet das instituições participantes (15) 	32 pc's 1 servidor

ESVIR - Escola Virtual

O projecto Escola Virtual pretende essencialmente formar e habilitar professores e discentes para a utilização das tecnologias da informação . e comunicação e, simultaneamente, criar um espaço digital para usufruto de toda a comunidade Escolar.

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC´s Planeados
2.643.000	Professores, funcionários e alunos da Escola Sec. Homem Cristo	<ul style="list-style-type: none"> - Formação em TIC - Produção e disponibilização de material educativo (clubes virtuais, páginas web didácticas, jornal escolar) - Organização de debates on-line temáticos - Site do projecto ESVIR - Serviços de correio electrónico, fórum de discussão, IRC, videoconferência, videotelefonia e acesso à internet 	3 pc's
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC´s Realizados
1.999.340	<p>Alunos e Professores da Escola – aprox. 550</p> <p>Público em geral</p> <p>Formação em TIC durante 18 meses em regime aberto de participação – abrangeu aprox.. 30% da pop. docente da Escola (24 pessoas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 site – http://membros.aveiro-digital.net/esvir ✓ Produção e disponibilização de material educativo Jornal Escolar, Páginas de Disciplinas, conteúdos desenvolvidos pelos Clubes ESVIR ✓ Promoção de Debates Online e Grupos de Discussão ✓ Disponibilização de Serviços IP: Internet, e-mail (webmail), FTP, IRC, NewsGroups, NetMeeting 	2 pc's

MALTINHA - A Cidade da Malta

A contribuição deste projecto, vai no sentido de reflectir a educação do séc XXI, em particular sobre o que significa ser criança numa cidade digital marcadamente influenciada pelos mass media. As acções do projecto irão centrar-se na criação de conteúdos para crianças, relacionados com a construção de uma visão da cidade digital, em que o melhor do "digital" coexiste em razoável harmonia com o melhor do "humano". Esses conteúdos, traduzidos em produtos típicos da cidade digital, e criados com o contributo essencial das crianças, terão a participação de uns amigos especiais: heróis infantis fabricados pelos media. Contribuir para criar pensamento sobre o que significa educar para o séc XXI, e o que é ser criança numa cidade digital inserida na sociedade do conhecimento e profundamente marcada pela influência dos mass media.

Aproximar as crianças do mundo dos media (rádio, jornal, produtora multimédia, estúdio de som). As crianças poderão não só, contactar com profissionais do meio, isto é, os locutores, os jornalistas, os músicos, os produtores, os Web designers...mas também interagir e participar na criação dos produtos concretos: o programa de rádio, a página do jornal, o site Internet, o Cd-Audio e o CD-ROM.

Deixar que as crianças construam a sua visão da cidade digital, a cidade do amanhã (como sempre, aproximando real e imaginário), procurando interpretar através dos seus desenhos, dos sites, dos programas de rádio, das canções e das suas interações com os Cd's-Rom, quais serão as grandes questões e os valores fundamentais a preservar.

Desenvolver conteúdos adequados e suportados em formatos digitais, procurando criar espaço para a aprendizagem de valores, substanciada numa visão da sociedade digital em que as crianças convivem em razoável harmonia consigo próprias, com as outros crianças, o meio ambiente, a tecnologia, a saúde, a abertura de espírito, a cultura e a arte.

Proporcionar a pais, tecnólogos, educadores e crianças um espaço de reflexão sobre o impacto dos media na aprendizagem, e qual a ligação entre o conteúdo e o formato dos media.

Proporcionar a existência/fabricar "heróis da Cidade Digital" portadores de valores criados e aceites pelas crianças, com os quais possam interagir e estabelecer relações. (em oposição a muitos dos actuais heróis dos media que ,pagandeiam egoísmo e violência pela violência)

Divulgar às crianças a nível local e nacional o que é a cidade digital; em particular os equipamentos, os serviços, o acesso à informação, as aplicações multimédia, as vantagens e o seu impacto ao nível da qualidade de vida dos cidadãos.

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC's Planeados
48.066.000	Crianças abaixo dos 14 anos	<ul style="list-style-type: none"> - Programa de rádio (RR e Rádio Regional) - CD-ROM d'A Malta - CD's da Malta - Jornal d' A Malta (página no Diário de Aveiro) - Site d'A Cidade da Malta - Os cromos d'A Malta - Formação nas escolas 	8 pc's
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC's Realizados
45.825.693	<p>Participantes activos no site, programas de rádio, e uso do CD-Rom: 800 crianças.</p> <p>cd-rom - 4000 cópias distribuídas</p> <p>Rádio Regional: 6000 ouvintes/mês</p> <p>Público em geral</p> <p>Actividades de Formação em 3 Escolas sobre o Projecto Maltinha e a Cidade Digital</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 Site - http://www.cidadedamalta.pt ✓ Cd-Rom da Cidade da Malta – “Era uma vez ... O Pequeno Autor” ✓ CD audio da Cidade da Malta <p><i>“O Jornal d'A Malta”- Página semanal no Diário de Aveiro</i></p> <p><i>“A Cidade da Malta” – Programa de Rádio na R. Regional de Aveiro</i></p> <p><i>“A Rádio d'A Malta” – 7 Programas realizados pela Rádio Renascença, ao vivo em Aveiro</i></p>	5 pc's

Balanço e Perspectivas da Área de Intervenção 3 – A Escola e Comunidade Educativa

“No âmbito da área da Escola e da Comunidade Educativa, foram construídas e consolidadas algumas etapas para as metas propostas no Programa Aveiro Cidade Digital. Assim na globalidade dos projectos houve:

A dinamização efectiva de comunidades educativas existentes, saindo reforçadas as relações formais e informais entre os agentes, ou seja, deu-se espaço à socialização das pessoas envolvidas;

A construção de novas comunidades de agentes educativos, através da partilha de interesses comuns e novas formas de participação individual e colectiva potenciada pelas TIC.

A expansão das redes e parque informático, necessárias ao uso sistemático da comunicação e do acesso à informação, aberto e à distância, a todos os agentes envolvidos;

A construção de conteúdos de interesse educativo, disponibilizados na rede, cujo desenvolvimento, assumiu metodologias diversas, de acordo com a população alvo.

A efectiva disponibilização de serviços, construídos para responder às necessidades dos agentes envolvidos;

A efectiva formação dos agentes, necessária à utilização das tecnologias, realçando-se o carácter básico e transversal que permitiu, por exemplo, o sereno convívio entre pais, alunos e professores, em espaços com idênticos níveis de autoridade;

A efectiva formação dos professores ao nível das necessidades profissionais e extra-profissionais, capacitando-os para a sua participação nos projectos;

Salienta-se, ainda, neste balanço, que o desenvolvimento dos projectos nesta área de intervenção, se deveu claramente à natureza de muitos dos parceiros envolvidos e à sua experiência no desenvolvimento de iniciativas desta natureza.

Na verdade, parte da comunidade educativa de Aveiro e parte das instituições envolvidas, desenvolve actividades que lhes permitem colocar a sua participação no Programa Aveiro-Digital, como mais um degrau, num processo já em construção.

Contudo, não deveremos esquecer alguns aspectos menos conseguidos e que se constituíram como constrangimentos ao desenvolvimento nesta Área de Intervenção.

Foram identificados os seguintes factores críticos:

Os calendários de execução, muitas vezes desfasados das necessidades, que a realidade das instituições impõe;

A pequena dimensão de algumas organizações e as conseqüentes dificuldades de execução técnica e técnico-financeira.

A diversidade de Know How necessário à execução dos projectos, exigindo cuidadoso planeamento das tarefas e selecção de parceiros e serviços para garantir a sua complementaridade e articulação

A autonomia e capacidade financeira, para garantir a cobertura nos processos de Gestão financeira, preservando a normal execução dos projectos.

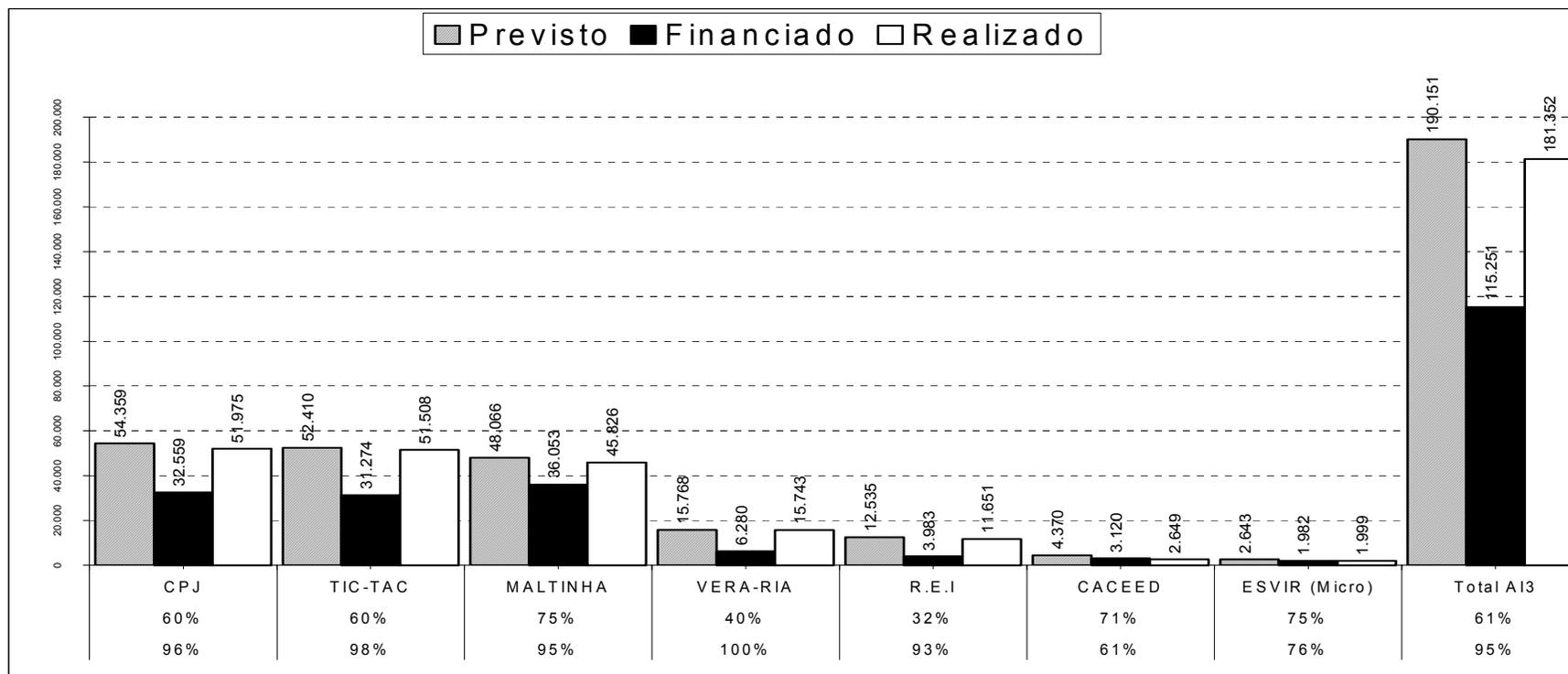
Para o futuro, importa salientar que a aposta continuada na validação, expansão e dinamização de comunidades educativas já instituídas, comprometendo-as na participação e na construção de serviços e de conteúdos, deve ser o palco onde simultaneamente se decide, aprende e se domina esse mesmo futuro .

Alargar, de forma sustentada, o que foi feito, explorar as facilidades da tecnologia para potenciar novas comunidades educativas, com o enquadramento e a salvaguarda dos princípios da educação e do ensino público, deve ainda ser entendido, numa lógica em que são as instituições, que têm que se articular, para servir a pessoa - seja ela aluno, pai ou professor. “

In FORUM Aveiro Cidade Digital, Novembro 2000

Indicadores da Área de Intervenção 3 – A Escola e Comunidade Educativa

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Directos Planeados	Nº Serviços/Sites Planeados	Nº de PC´s Planeados
190.151	195	5 / 7	86
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Directos Realizados	Nº Serviços/Sites Realizados	Nº de PC´s Realizados
181.352	1725 221 – Formação em TIC	5 / 6	85



Área de Intervenção 4: Universidade e comunidade universitária

“A comunidade universitária assume uma grande importância no contexto da Cidade de Aveiro. Estima-se que mais de 20% dos residentes na malha urbana de Aveiro estejam ligados à universidade quer na qualidade de alunos quer na qualidade de funcionários docentes e não docentes. A Universidade de Aveiro constitui, além disso, um importante factor de promoção do desenvolvimento local pela sua intervenção aos níveis da formação inicial, da formação permanente, da investigação, da transferência de tecnologia e da intervenção cultural. Por isso, a construção de uma universidade digital, nas suas múltiplas vertentes, é fundamental ao êxito do Programa Aveiro — Cidade Digital. Acresce que a comunidade universitária, pela sua juventude e natural abertura à inovação, constitui o microcosmos ideal para a experimentação das melhores práticas de introdução das TIC na construção da Cidade Digital.

Meta 4.1 — Facilitar o acesso dos alunos aos serviços e à informação

Meta 4.2 — Reorganizar e modernizar os serviços e a gestão e qualificar os recursos humanos para a sociedade da informação

Meta 4.3 — Criar a biblioteca digital universitária

Meta 4.4 — Fomentar a utilização das TIC na formação inicial

Meta 4.5 — Promover a formação contínua aberta e à distância

Meta 4.6 — Promover a utilização das TIC nas actividades de I&D

Meta 4.7 — Promover a ligação entre a Universidade e a comunidade”

In Programa Aveiro Cidade Digital, Fevereiro 1998

BIOREDE - Biologia em Rede para as Escolas e a Comunidade

O projecto BioRede pretende implementar uma plataforma WWW, sediada no Centro de Informática e Comunicações da Universidade de Aveiro, com vista ao suporte de informação sobre Biologia com interesse didáctico e científico, para uso das escolas dos vários graus de ensino, dos cientistas e da comunidade em geral. Esta proposta está organizada em vários módulos, cujos temas são: Genética Molecular, Diversidade Animal, Diversidade Vegetal, A Ria de Aveiro e o seu Ecossistema, Material Didáctico e Dúvidas "on-line" Esta plataforma pretende manter uma "arquitectura aberta", de modo a poder acolher, após a fase de desenvolvimento que é o objectivo da presente proposta, contribuições provenientes dos vários graus de ensino.

O projecto enquadra-se nas Áreas de Intervenção 3. Escola e comunidade educativa e 4. Universidade e comunidade educativa. Através da disponibilização de conteúdos com vários níveis de complexidade - e, conseqüentemente, dirigidos a públicos com interesses e formações diversificadas - mas interligados, a BioRede não só se dirige às comunidades Escola e Universidade, como apresenta o potencial para esbater as barreiras entre estas duas entidades, contribuindo para a realização de uma Comunidade do Conhecimento. A BioRede contribuirá também para a criação de conteúdos em Língua Portuguesa na área das TIC, estando, pelo seu carácter, assegurado o potencial de demonstração e difusão de resultados.

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC's Planeados
40.300.000	Escolas, Comunidade académica e público em geral	<ul style="list-style-type: none"> - Criar um site sobre a informação biológica de interesse geral (DNA, célula, etc). - Disponibilizar on-line material científico e didáctico sobre vários temas biológicos – biodiversidade. - Elaboração de material científico de apoio às actividades escolares e universitárias - Criar um site "dúvidas on-line" onde a comunidade possa colocar questões sobre temas "quentes" da biologia – poluição - Criar um roteiro ecológico e divulgar a fauna e flora da região de Aveiro - Formação de utilizadores 	0
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC's Realizados
40.313.220	Utilizadores alvo: Estudantes em Biologia (vários níveis de ensino); Público em geral	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 Site - www.biorede.pt ✓ Conteúdos Educativos na área da Biologia (Genética Molecular; Diversidade Animal; Diversidade Vegetal; Ria de Aveiro; Roteiros Ecológicos) 	5 pc's

Balanço e Perspectivas da Área de Intervenção 4 – Universidade e Comunidade Universitária

“Esta área de intervenção teve um único projecto financiado no âmbito do Programa – Aveiro Cidade Digital. Este projecto criou um apoio qualificado na divulgação científica da Biologia, permitindo, paralelamente, a construção de redes de aprendizagem e conhecimento entre comunidades educativas de vários graus de ensino.

Em termos de balanço e perspectiva e apesar da Universidade de Aveiro, com base em recursos próprios estar já num processo avançado de digitalização e de adaptação organizacional e humana dos seus serviços e actividades, perspectivam-se como pertinentes as seguintes iniciativas:

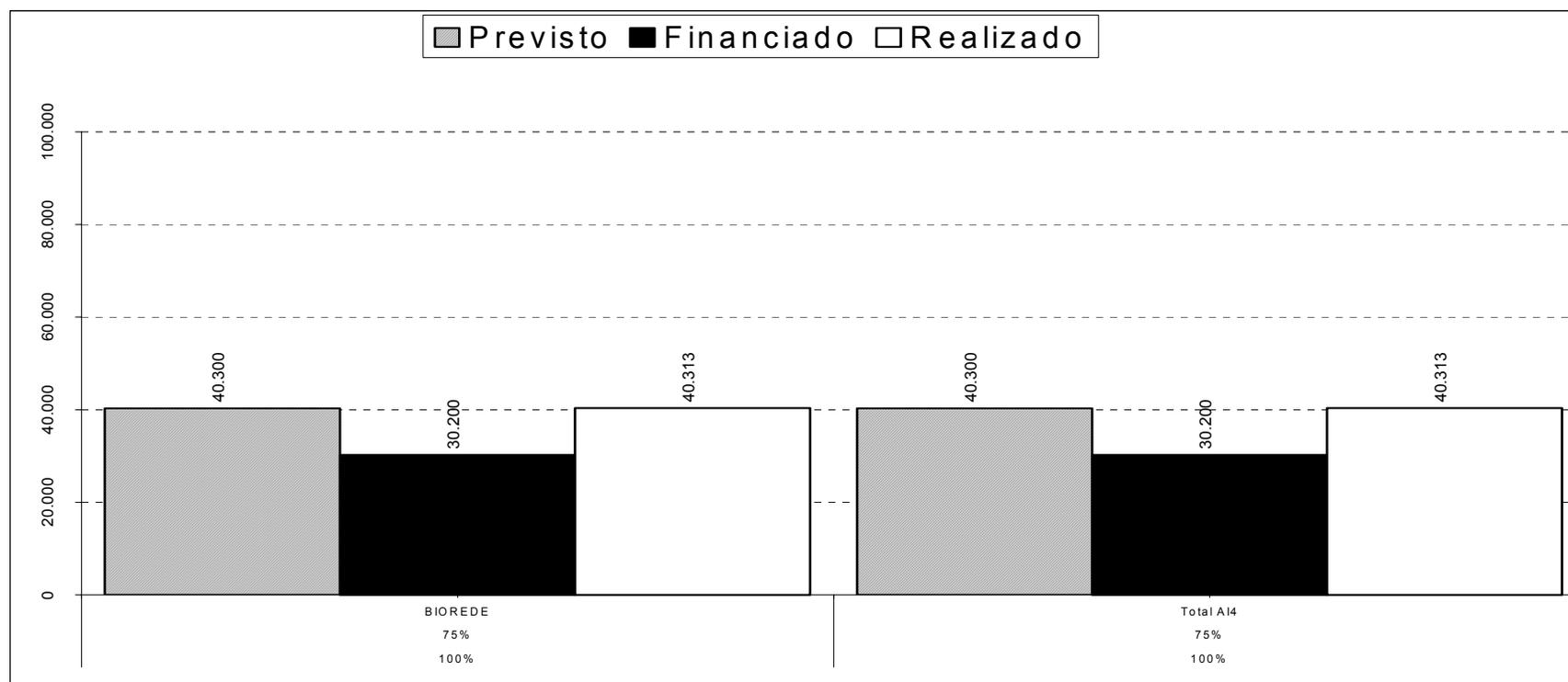
- Potenciar o conhecimento implícito dos funcionários docentes e não docentes, bem como dos discentes, através da formação direccionada, para que estes se envolvam num processo contínuo de aprendizagem;
- Reforçar o quadro institucional de promoção de sinergias quer internas, quer com a Cidade, com vista ao desenvolvimento de projectos que envolvam as tecnologias de informação e comunicação.
- Fomentar a produção, arquivo e organização sistemática de materiais multimédia;
- Adaptar procedimentos, de forma a que o trabalho dos seus funcionários docentes e não docentes, seja enquadrado no esforço da UA para um posicionamento ainda mais aconselhável na Sociedade da informação;
- Reforçar a infra-estrutura principal de comunicações e serviços básicos, de forma a racionalizar custos e acções; continuando o esforço de promover a acessibilidade e comodidade no relacionamento da comunidade discente e docente com os serviços académicos e administrativos desta instituição;
- Facilitar os contactos entre docentes e alunos, promovendo, paralelamente, novos métodos de ensino e de aprendizagem;
- Continuar o esforço de adaptação das salas de aula para o uso das tecnologias da informação e da comunicação no ensino e na aprendizagem.

Neste contexto, confirmam-se válidas todas as metas enunciadas para esta Área de Intervenção do Programa Aveiro Cidade Digital, perspectivando-se assim a existência de um quadro de desenvolvimento para novas iniciativas com impacto directo na eficiência e qualidade dos serviços e da vida universitária com a indução directa de mais valias para a comunidade Aveirense.”

In FORUM Aveiro Cidade Digital, Novembro 2000

Indicadores da Área de Intervenção 4 – Universidade e Comunidade Universitária

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Directos Planeados	Nº Serviços/Sites Planeados	Nº de PC's Planeados
40.300	NA	1 / 1	0
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Directos Realizados	Nº Serviços/Sites Realizados	Nº de PC's Realizados
40.313	NA	1 / 1	5



Área de Intervenção 5: Serviços de saúde

“A saúde é um dos sectores em que mais se tem feito sentir a importância da SI para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Com efeito, o paradigma dos cuidados de saúde está a sofrer uma mudança radical, passando de um sistema centrado nas instituições para um modelo em que o cidadão é colocado no centro do processo de prestação de cuidados. A intervenção ao nível dos cuidados de saúde tem como objectivo último a modernização dos serviços e a criação de uma rede integrada de telemedicina, envolvendo as diferentes unidades prestadoras de cuidados, fornecendo serviços ao cidadão bem como aos actores envolvidos no processo de prestação de cuidados e integrando os diferentes níveis de cuidados de saúde de uma forma continuada.

Meta 5.1 — Facilitar o acesso dos cidadãos aos serviços de saúde

Meta 5.2 — Criar uma rede de telemedicina

Meta 5.3 — Modernizar o planeamento e a prevenção na saúde

Meta 5.4 — Criar uma rede de serviços de emergência”

In Programa Aveiro Cidade Digital, Fevereiro 1998

SAÚDE-NET - Rede para integração de Serviços de Saúde

O modelo de prestação dos Cuidados de Saúde tem vindo a sofrer grandes mudanças, passando de um sistema centrado nas instituições para um modelo em que o utente é colocado no centro de todo o processo de prestação de cuidados. A concretização deste modelo obriga a uma mais eficaz articulação entre os diversos níveis de cuidados bem como entre os actores envolvidos no processo de prestação de cuidados. As novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) podem ter um papel fundamental na implementação deste modelo, actuando como facilitadores e catalisadores da mudança para este novo paradigma.

O projecto SAÚDE-NET visa o estabelecimento de uma infra-estrutura de comunicação e a disponibilização de um conjunto básico de serviços para os profissionais de saúde da zona de Aveiro. Em articulação com outras iniciativas a decorrer na área da Saúde, será criada de uma intranet envolvendo as diversas unidades de saúde públicas, privadas e fornecedores de serviços, da zona de Aveiro, bem como outras que funcionalmente se justifique, dentro do modelo de funcionamento dos serviços de saúde. Sobre esta infra-estrutura será fornecido um conjunto básico de serviços (correio electrónico, grupos de discussão, acesso internet), suportados por servidores com mecanismos de segurança e autenticação, disponibilizando ferramentas para a comunicação entre os diversos actores. Aos profissionais de saúde será também possibilitado o acesso a partir do seu domicílio ao conjunto básico de serviços disponibilizados. As componentes de formação e de promoção da utilização destas novas tecnologias junto dos profissionais de saúde são actividades cruciais para o sucesso deste projecto. A implementação e operacionalização desta rede, permitirá, junto dos profissionais de saúde da região de Aveiro a endogenização da utilização das TIC, permitindo numa fase posterior do programa Aveiro - Cidade Digital, o estabelecimento de serviços avançados na área dos cuidados de saúde bem como em articulação com outras área como por exemplo o apoio social.

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC's Planeados
52.845.710	Hospital de Aveiro e 15 Centros de Saúde Formação básica nas TIC para 200 funcionários	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de uma rede intranet envolvendo as diversas unidades de saúde públicas, privadas e fornecedores de serviços, da zona de Aveiro - Serviços básicos de correio electrónico, newslit, acesso à web; com segurança e autenticação 	50 pc's
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC's Realizados
53.638.828	Utilizadores internos: aprox. 60 funcionários (HIP+SRSA) Utentes do HIP e dos Centros de Saúde da SRSA 200 Funcionários receberam mação	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 site – http://saudenet.aveiro-digital.net/ ✓ Serviços de Comunicação entre: HIP – Centros de Saúde da SRSA (15) Conjunto de serviços IP disponibilizados em Intranet com segurança e autenticação, nomeadamente: sessão remota, FTP, E-mail; Newsgroups e IRC, www ✓ Sistema Informativo para Salas de Espera do HIP (<i>parceria com o Projecto Rota das Índias</i>) 	51 pc's 1 servidor

Balanço e Perspectivas da Área de Intervenção 5 – Serviços de Saúde

“Durante esta fase do Programa Aveiro – Cidade Digital, criaram-se condições de acessibilidade às novas tecnologias através da instalação de uma rede de comunicações entre o Hospital e os Centros de Saúde de Aveiro. Este facto foi potenciador de um diálogo entre os parceiros nesta Área de Intervenção, que são o Hospital de Aveiro, a Sub-Região de Saúde de Aveiro, a PT Inovação, a Universidade de Aveiro e o IGIF. Estão assim estabelecidas condições para um relacionamento mais estreito, o que está já a levar a alguns projectos concretos, nomeadamente com a Universidade de Aveiro.

Numa outra vertente, os resultados alcançados junto das várias comunidades que nele se envolveram (médicos, enfermeiros, pessoal administrativo, etc.), permitem antever a necessidade de continuar com a sedimentação deste projecto.

No decorrer deste projecto foi constatado que os principais problemas não são tecnológicos, mas sim organizacionais.

Este tipo de iniciativas deverá ter um enquadramento organizacional propício, devendo ser assumido na missão das instituições.

Através deste projecto, abrem-se perspectivas de um relacionamento efectivo e complementar entre o Hospital Infante D. Pedro e a Universidade de Aveiro e outros parceiros, pretendendo o Hospital posicionar-se como um “laboratório” de projectos e/ou serviços que envolvam as tecnologias da informação e da comunicação na área da saúde.

Está em curso um processo de identificação e desenvolvimento da informatização do Hospital e Centros de Saúde, estando esta a ser feita de forma faseada, existindo já ideias concretas para a realização de projectos específicos:

- harmonização das bases de dados de cuidados primários e dos cuidados diferenciados de saúde, sendo este um objectivo susceptível de ser executado a breve trecho.
- elaboração e difusão de guias de conduta de relacionamento entre médicos de especialidade e de clínica geral e os meios complementares de diagnóstico.
- continuação e reforço da formação aos profissionais na área da saúde, antevendo-se o estabelecimento de parcerias profícuas com a recém-criada Escola Superior de Saúde de Aveiro.

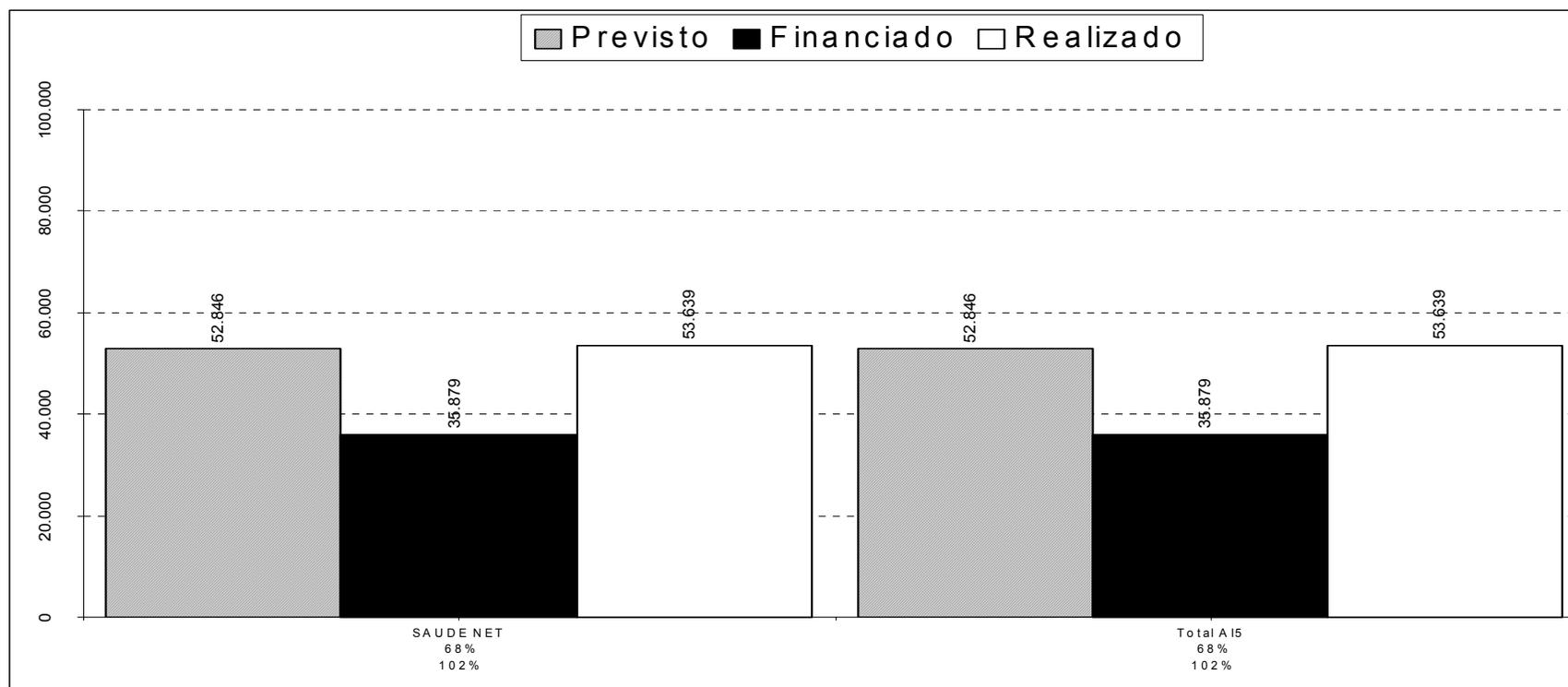
A concretização dos projectos anteriores permitirá a concepção e implementação de um projecto piloto, sob a forma de um centro de atendimento generalizado a todos os actores na prestação e utilização de cuidados de saúde

Em todos estes projectos e nas perspectivas que se colocam à área dos Serviços de Saúde (AI5) do PACD, a reflexão sobre questões deontológicas, éticas e jurídicas não pode ser alheia.”

In FORUM Aveiro Cidade Digital, Novembro 2000

Indicadores da Área de Intervenção 5 – Serviços de Saúde

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Directos Planeados	Nº Serviços/Sites Planeados	Nº de PC's Planeados
52.846	200 (formação em TIC)	1 / 0	50
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Directos Realizados	Nº Serviços/Sites Realizados	Nº de PC's Realizados
53.639	60 200 (formação em TIC)	2 / 1	52



Área de Intervenção 6: Solidariedade social

“A solidariedade social, nas suas componentes de segurança social e de inserção de cidadãos com necessidades especiais é uma área de intervenção fundamental para a construção da Cidade Digital. As TIC devem contribuir para uma sociedade mais justa em que a igualdade de oportunidades seja efectiva, evitando a introdução de novas barreiras e de novos desajustamentos sociais.

A Cidade Digital deverá favorecer e estimular condições de inclusão, concertação e modernização proporcionando um ambiente de solidariedade e de maior autonomia e bem estar a todos os cidadãos.

Meta 6.1 — Introduzir as TIC ao nível das instituições de solidariedade social

Meta 6.2 — Promover a produção de conteúdos multimédia adaptados aos cidadãos com necessidades especiais.

Meta 6.3 — Criar centros de apoio remoto para pessoas com necessidades especiais

Meta 6.4 — Flexibilizar os sistemas da SI

Meta 6.5 — Promover a modernização do sistema de segurança social

Meta 6.6 — Promover a integração na comunidade dos grupos socialmente desfavorecidos “

In Programa Aveiro Cidade Digital, Fevereiro 1998

RESEA - Rede de Serviços da APPACDM

Este projecto permite criar condições para facilitar o acesso e utilização das TIC que desempenham um papel importante em programas de educação e reabilitação de pessoas com necessidades educativas especiais.

No contexto da Educação Especial, a utilização de conteúdos programáticos de suporte informático adaptados à população destes estabelecimentos revela-se uma ferramenta poderosa de aprendizagem.

É também objectivo deste projecto a criação de serviços e meios que visem garantir a interacção entre técnicos, pais, e utentes, de forma a, por um lado, promover o diálogo e troca de experiências sobre a problemática da deficiência mental e, por outro, promover a inclusão social do Cidadão portador de deficiência.

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC's Planeados
14.976.100	Técnicos e Crianças da APPACDM	<ul style="list-style-type: none"> – Criar rede de serviços (resposta a situações de emergência, telepresença, comunicação interpessoal, aconselhamento remoto, treino remoto de facilidades vitais para a comunicação e integração social) – Site de informação (possibilita a comunicação e permuta de informação com os diversos centros da Instituição) – Fórum de debate (diálogo entre técnicos, docentes e pais) – Serviço de pesquisa e catálogo de produtos cerâmicos (base de dados com estudos teóricos relacionados com a deficiência mental, registo de experiências de cariz pedagógico) 	8 pc's
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC's Realizados
14.972.743	Utilizadores directos: 94 Utentes dos serviços da APPACDM e público em geral Formação em TIC – 13 técnicos da APPACDM	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 site - http://resea.aveiro-digital.net ✓ Catálogo Electrónico - comercialização de Produtos APPACDM ✓ Rede de Serviços – ligação entre a sede da instituição e quatro locais remotos da Instituição, com acesso a serviços IP: <ul style="list-style-type: none"> Serviços da Intranet ACD; Possibilidade de produção de Páginas pessoais WWW, Jornais on-line, Exposições virtuais; Hospedagem do site do projecto 	8 pc's

IST - Integração Social por Teletrabalho

Auxiliar as pessoas com deficiência a adquirirem e manterem actividades construtivas, de carácter profissional ou ocupacional, é um objectivo de inegável importância. As soluções providenciadas pelas TICs, nomeadamente o teletrabalho, podem contribuir com mecanismos eficazes que permitam a pessoas com deficiência realizarem, de uma forma independente e inseridas em situações reais de emprego, actividades produtivas. No âmbito do Programa Horizon, o proponente deste projecto tem coordenado o Projecto ESTIA, que tem como um dos objectivos o desenvolvimento de metodologias e de conteúdos informáticos para a formação de pessoas com deficiências em áreas que permitam o teletrabalho e o trabalho de equipa em ambientes computadorizados, os quais foram validadas, ao nível transnacional, por uma experiências piloto que contou com a intervenção de um grupo de indivíduos com paralisia cerebral. Do referido projecto resultou ainda um sistema integrado de teletrabalho cuja interface contempla funções adequadas a pessoas com deficiência motora para a utilização de uma qualquer aplicação Windows, controlo ambiental baseado em tecnologia domótica, uma aplicação especial de correio electrónico, um serviço integrado de videotelefonia e a possibilidade de partilha remota de aplicações.

Assim, esta proposta alicerça-se em trabalhos de investigação e desenvolvimento já realizados e pretende aproveitar a experiência obtida, os produtos desenvolvidos e os conceitos testados para aplicá-los no âmbito do Programa Aveiro Cidade Digital, com o principal objectivo de promover o teletrabalho como uma forma de integração de populações desfavorecidas.

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC's Planeados
23.050.000	5 PNEs em Teletrabalho	<ul style="list-style-type: none"> - Definição do programa de formação profissional - Formação profissional - Gabinete de apoio - Estudo das potencialidades do teletrabalho 	5 pc's
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC's Realizados
21.270.545	PNEs em Teletrabalho – 5 Público em Geral	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 2 Sites: ✓ http://portal.ua.pt/ist (site do Projeto IST) ✓ http://portal.ua.pt (Portal Reabilitação Rede de Recursos) ✓ Serviços instalados no Portal Reabilitação Rede de Recursos: Disponibilização on-line das aplicações informáticas Fernão Magalhães, Vasco da Gama, Gil Eanes, CANS, Tecnologias de Apoio, Biblioteca Digital, Serviço de Apontadores, Rede de Instituições, Legislação ✓ Promoção de auto-emprego na SI a um grupo de indivíduos deficientes motores ✓ Publicações: “Designing accessible Web Sites: A Pratical Experience” “Teletrabalho e Incapacidade: Análise de um Inquérito a Empresas Portuguesas” “Teletrabalho: Que Oportunidade de Trabalho para o Cidadão Incapacitado” 	8 pc's

NET ALIMENTAR - Rede do Banco Alimentar Contra Fome em Aveiro - IPSS

Criar um "site" na Internet do Banco Alimentar Contra a Fome em Aveiro, possibilitando a promoção das suas actividades, criando fóruns de trabalho virtual e debate através da net, possibilitando uma campanha permanente de recolha de alimentos, facilitando o recrutamento de voluntariado.

Importa também formar e capacitar os sócios como utilizadores do sistema, utilizando as tecnologias de informação como suporte complementar e instrumento do Banco Alimentar.

O projecto também tem a missão de difundir as comunicações do Banco através da rede de utilizadores. Promover as actividades do Banco Alimentar junto da comunidade em geral Pretende-se utilizar a net como meio privilegiado de contacto com os Associados e com a comunidade em geral, proporcionando uma "janela aberta" sobre a história e as actividades do Banco Alimentar à Comunidade da Região e a todo o mundo. Pretende-se também desenvolver acções da Associação específicas sobre a net (inquéritos, Debates, recrutamento de voluntários, etc.). Será um objectivo a alcançar o contacto com os serviços da Segurança Social e com a rede de Bancos Alimentares afim de promover os pedidos do Banco e potenciar a sua actividade.

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC's Planeados
3.450.000	Público em geral	<ul style="list-style-type: none"> - Criar um interface de comunicação com os serviços de Segurança Social e outras IPSS da região de Aveiro - Site do Banco Alimentar (actividades, fóruns de trabalho e debate, recrutamento de voluntários através da net) - Formação dos utilizadores 	3 pc's
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC's Realizados
3.449.999	Utilizadores dos serviços disponibilizados na instituição: 13 (3 internos+10 associados) Público em Geral	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 site – http://bancoalimentar.aveiro-digital.net ✓ Disponibilização na Instituição de Serviços de Informação e Comunicação: Internet, E-mail, outros serviços básicos da Intranet ACD 	3 pc's

MEU - Mobilidade no Espaço Urbano

"Mobilidade no Espaço Urbano" é um Projecto que pretende organizar, desenvolver, articular e implementar diversas respostas baseadas nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), com recurso a parcerias, no intuito de ajudar os cidadãos com necessidades especiais a utilizarem o espaço urbano com o máximo possível de autonomia e de segurança. Esta utilização do espaço urbano pretende-se desde logo, com o acesso a informação adaptada sobre transportes e respectivos percursos. Pretende-se, depois, com a própria utilização de transportes, com recurso a dispositivos informativos sobre paragens. Pretende-se, por fim, com a adaptação de semáforos.

Subsidiariamente (ou não), este projecto propõe-se organizar um Observatório constituído por especialistas em diferentes tipos de deficiências para articular com outros projectos, no sentido de se diminuir os riscos de inacessibilidade ou grandes dificuldades de acesso a serviços ou conteúdos informativos por cidadãos com necessidades especiais.

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC´s Planeados
6.700.000	Pessoas com necessidades especiais	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar aos cidadãos com necessidades especiais informação actualizada e adaptada sobre a rede de transportes públicos existentes ao nível do concelho - Proporcionar aos cidadãos com necessidades especiais o máximo de autonomia na utilização de transportes públicos – dispositivos informativos sobre paragens - Assegurar condições de segurança de circulação aos cidadãos com necessidades especiais – adaptação de semáforos. 	0
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC´s Realizados
3.734.456	Pop. Alvo: Pessoas com Necessidades Especiais (32085 no Concelho de Aveiro) Público em geral	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 site - http://portal.ua.pt/projectos/meu/ Provedoria do Excluído – 'Muro' Serviço de Apontadores 	0

Balanço e Perspectivas da Área de Intervenção 6 – Solidariedade Social

“De uma maneira geral, os quatro projectos da AI6 consideram importantes os resultados alcançados e que o modelo seguido, ou seja, a existência de um programa estruturante que permite a concertação entre os diferentes projectos, é um modelo adequado para a criação de massa crítica.

Sintomático é o facto de, a pouco e pouco, os projectos terem perdido alguma da sua visibilidade em detrimento de uma nova entidade: a AI6.

Julgamos que um dos obstáculos principais a ultrapassar é a generalizada falta de consciencialização para as potencialidades das TIC's na área da reabilitação.

Assim, é necessário grande esforço de divulgação e formação. No capítulo da formação vai ser necessário realizar uma alteração profunda nos planos de estudo das escolas superiores de tecnologias de saúde e das escolas de técnicos de acção social: as TIC's e a utilização das TIC's na Solidariedade Social devem estar incluídas nas competências básicas, assim como a capacidade de trabalhar em equipas multidisciplinares. A Universidade de Aveiro, através da sua nova Escola Superior de Saúde, pode desempenhar, neste campo, um papel pioneiro.

É preciso combater o mito que não é oportuno introduzir as TIC's, quando há ainda tantas necessidades básicas que precisam de ser satisfeitas. O custo com os recursos humanos é uma componente significativa dos custos das Instituições.

Por outro lado, decorre da sua própria acção que um técnico de acção social é um gestor de informação, pelo que as TICs podem ser utilizadas para introduzir mais objectividade nas diferentes tarefas sociais e, conseqüentemente levar a uma maior disponibilidade dos técnicos.

Uma estratégia conducente à efectiva implementação do novo paradigma do apoio social pressupõe que as pessoas não devem ser afastadas das suas residências. Daí a importância dos serviços de apoio à distância. A cidade de Aveiro foi, primeiro pelo antigo CET - hoje PT Inovação – e, depois, pela Universidade de Aveiro, pioneira a nível europeu na investigação desses serviços, numa altura em que a tecnologia não estava suficientemente amadurecida.

Hoje, com a internet e a videotelefonia a custos relativamente baixos, é possível uma efectiva implementação de tais serviços, para os quais as Instituições estão receptivas.

Consideramos premente a necessidade de uma reestruturação profunda do Sistema de apoio a ajudas técnicas. Para além disso, existem, localmente, competências para criar, a nível regional ou mesmo a nível nacional, uma rede de formação, informação, aconselhamento e acompanhamento de ajudas técnicas, particularmente as que estão relacionadas com as TICs.

Em termos de acessibilidade há efectivamente que trabalhar para que os novos serviços de carácter digital sejam efectivamente acessíveis, para o que será necessário: um levantamento exaustivo dos requisitos dos utilizadores, a certificação de serviços que obedeçam ao conceito de Projecto Universal, e a criação e divulgação de boas práticas.

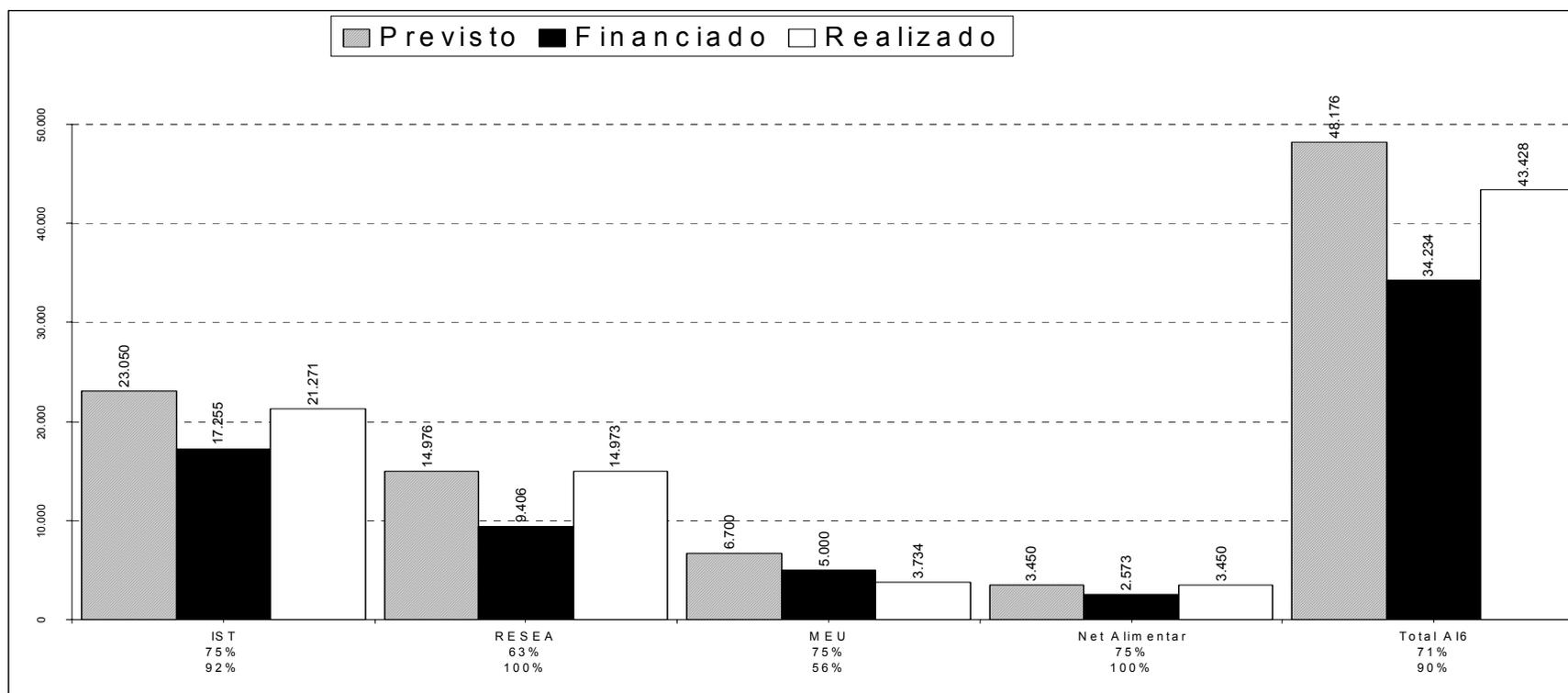
Por último, mas não menos importante, iniciativas locais podem contribuir para a reestruturação global que se deseja para o sistema de Segurança Social. A disponibilidade e orgulho do Serviço Sub-Regional de Aveiro em participar no Aveiro – Cidade Digital, juntamente com as sinergias criadas entre os parceiros poderá permitir novas formas para os serviços tradicionais, tais como o pedido de declarações, ou troca de documentos entre Instituições.

Mais difícil, mas certamente não impossível, seria a introdução de novas metodologias de trabalho entre as diferentes equipas que intervêm no terreno (por exemplo, workflow e partilha de dados) que permitissem a reorganização e optimização dos serviços.”

In FORUM Aveiro Cidade Digital, Novembro 2000

Indicadores da Área de Intervenção 6 – Solidariedade Social

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Directos Planeados	Nº Serviços/Sites Planeados	Nº de PC's Planeados
48.176	5	7 / 2	16
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Directos Realizados	Nº Serviços/Sites Realizados	Nº de PC's Realizados
43.428	112 18 (formação em TIC)	8 / 5	19



Área de Intervenção 7: Tecido produtivo

“O desenvolvimento da SI implicará certamente alterações profundas ao nível do tecido produtivo. Tal é verdade quer pela necessidade de recurso às TIC para manutenção e incremento da competitividade num mercado cada vez mais globalizado, quer pelo desenvolvimento de novas actividades empresarias e de novos métodos de trabalho e de comercialização. A área de intervenção do tecido produtivo é constituída por um conjunto de metas e objectivos tendentes a fomentar a utilização das TIC pelas empresas existentes, com especial relevo para as PME's, a criação de empresas nas áreas de actividade relacionadas com a SI, a disseminação do comércio electrónico e a dinamização do mercado de trabalho, incluindo o recurso ao teletrabalho.

Meta 7.1 — Dinamizar as indústrias dos conteúdos, do software e do audiovisual

Meta 7.2 — Dinamizar a utilização das TIC pelo tecido produtivo

Meta 7.3 — Dinamizar o comércio electrónico no tecido produtivo

Meta 7.4 — Estimular a competitividade e a capacidade de internacionalização do tecido produtivo

Meta 7.5 — Promover a modernização do Porto de Aveiro

Meta 7.6 — Dinamizar o mercado de trabalho

Meta 7.7 — Promover o comércio e os serviços locais”

In Programa Aveiro Cidade Digital, Fevereiro 1998

SICATE – Sistema de Informação e Comunicação de Apoio ao Tecido Empresarial

A reestruturação de um tecido empresarial moderno, passa hoje por uma reestruturação das metodologias de gestão, assentes nos factores intangíveis da ausência da distancia e na gestão do tempo real.

As transformações tecnológicas verificadas nos últimos anos, obriga a adopção de novas ferramentas de gestão empresarial que reorganize as metodologias de comunicação em todas as áreas funcionais de uma empresa.

Os paradigmas nascentes da existência de um Mercado Global, colocando as empresas sob a pressão da inexistência do espaço e do tempo, colocando os actores económicos em permanente fluxo de transferência de informação e comunicação, obriga necessariamente a adopção de novos métodos de gestão estratégica dos recursos materiais e imateriais das empresas.

O Presente projecto visa deste modo colocar à disposição das empresas as tecnologias de informação e de comunicação - TIC, que lhes permita adoptar uma estratégia empresarial assente numa óptica global.

Assim serão criados serviços para 20 empresas de Aveiro que lhes permita de forma integrada ter acesso a um conjunto de instrumentos de comunicação total, bem como a um sistema global de informação assente num conjunto de módulos interactivos.

Pretende-se deste modo contribuir para:

Readaptar os serviços e as estratégias das empresas às novas realidades da interacção empresarial com as realidades da inserção da empresa I aldeia global:

Estimular o desenvolvimento dos serviços multimédia em Aveiro

Estimular a adopção de novos métodos de gestão do Marketing empresarial

Estimular a criação de emprego em novas áreas funcionais nas empresas.

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC's Planeados
44.104.944	20 Empresas associadas e um Centro de Serviços na AIDA	<ul style="list-style-type: none"> - Análise em tempo real do mercado - Promoção de novos produtos e serviços - Disponibilizar um interface de escritório multifuncional (e-mail, FTP, Chat, arquivo, pesquisa, indexação, transacção segura e autenticação) - Criação de um site - EXPOAVE - onde constam as 20 empresas iniciais (catálogos das empresas, informação das empresas) - Criação de uma base de dados (bolsa de fornecedores) de fornecedores de matérias-primas e de serviços - Criação de um site de divulgação de oportunidades comerciais – OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO - Criação de um site para divulgação da região de modo a captar investimentos – AVEIRO INVEST - Criação de um site de links de outros sites com interesse para a indústria – INFO-NET 	3 pc's
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC's Realizados
43.795.215	Empresas participantes no projecto – 20 Tecido Industrial e Comercial da região de Aveiro em geral	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 site - http://sicate.aveiro-digital.net ✓ Sistema de Informação e Comunicação de Apoio ao Tecido Empresarial na Região Centro (Aveiro-Expo, Bolsa de Fornecedores, Oportunidades de Negócio, Aveiro Invest) ✓ Disponibilização de Serviços IP às entidades participantes via Intranet ACD 	2 pc's

DIGITALDOCKS – Infraestruturas de Comunicações/Serviços

O Porto de Aveiro possui actualmente uma rede de comunicações de utilização interna e externa. Centrada no Forte da Barra, na sede da APA, é acedida diariamente, para além dos utilizadores internos, por seis Entidades oficiais (Alfândega, Brigada Fiscal, Capitania, Departamento de Pilotagem, Delegação de Saúde e Instituto Marítimo Portuário), 23 Agentes de Navegação, 5 Empresas de Estiva, 1 Associação de Agentes (AGENOR), 2 Despachantes Oficiais e 1 Empresa de Abastecimentos. A informação referente à movimentação de navios comerciais e de mercadorias está disponível, online, para toda a Comunidade Portuária.

Dos locais de operação portuária, apenas o Terminal Norte está ligado directamente à rede actualmente existente. Pretende-se assim, com o presente Projecto, concretizar a ligação dos palcos de operação portuária, acrescentando ainda uma maior fiabilidade/actualidade das informações disponíveis online. Acresce ainda referir que para além das informações hoje disponíveis através do CDNPA - Centro de Despacho de Navios do Porto de Aveiro, poderá ainda ser disponibilizada informação visual das operações portuárias, da barra, através da instalação de câmaras vídeo, de monitorização remota, a instalar nos diversos terminais portuários e na torre do Departamento de Pilotagem. Igualmente se pretende que um conjunto de dados e informações referentes às estações de captação e elevação de águas, indicações meteorológicas, comunicações entre os diferentes locais de operação, possam vir a ser transmitidas através da nova estrutura da rede de comunicações.

Com a instalação e funcionamento de uma unidade em ligação com a rede global de informação (Internet), poderão ser disponibilizadas as informações referidas anteriormente, ao cidadão comum e a todas as empresas que laboram ou poderão vir a laborar com o Porto de Aveiro.

A disponibilização de informação, acessível online, a armadores e outras empresas nacionais e estrangeiras cujos navios demandam ou transportam mercadorias através do porto é vital, para um ainda maior incremento do volume de cargas e descargas de mercadorias

Pretende-se com este projecto proceder à interligação da sede da APA, utilizando diversos pares de fibra óptica, com terminais de operações portuárias (Terminal Norte, Sul, Pesca de Largo e Pesca Costeira), por forma a suportar um conjunto diversificado de serviços de comunicação, nomeadamente transmissão de dados, televigilância e gestão remota de equipamentos. A infra-estrutura será dimensionada de forma a possibilitar futuras evoluções, quer em termos de desempenho quer em termos de serviços suportados. Devido a condicionamentos naturais, nomeadamente a necessidade de travessia de canais fluviais a ligação da sede da APA com o Departamento de Pilotagem, será feita através de feixes de rádio. Instalação de câmaras de televigilância, no Terminal Norte, Sul e Departamento de Pilotagem (Barra). Instalação de servidor WEB.

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC's Planeados
99.328.000	23 agentes de navegação. 5 empresas de estiva. 1 Associação (AGEONOR) 2 despachantes oficiais 1 empresa de abastecimentos Comunidade Portuária	<ul style="list-style-type: none"> - Formação de utilizadores - Alargamento das infra-estruturas de comunicação interna e com o Departamento de Pilotagem, Terminais Norte, Sul, Pesca Costeira e do Largo - Divulgação da actividade portuária - Divulgação de informações ao cidadão via internet - Interligação e divulgação de informação às empresas que trabalham na área 	0
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC's Realizados
99.328.000	Utilizadores directos: Comunidade Portuária (48 empresas/entidades, 180 utilizadores da rede interna de comunicação) Armadores de Navios; Outros Portos Nacionais; Instituições Oficiais; Brokers; Import/ Export de Carga; Transitários; Outros Agentes de Navegação; Público em Geral	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 site - http://portodeaveiro.pt ✓ Conjunto de Serviços/Infraestruturas de Comunicação entre os diversos pontos de actividade do P.A. (sede, terminal norte/ terminal sul/ departamento de pilotagem (Barra) /Terminal Químico): Voz, Dados e Imagem em Intranet (wireless) ✓ Disponibilização de Serviços IP: <ul style="list-style-type: none"> Alojamento do Site Acesso WWW E-mail Web-Cams On-line ✓ Upgrade do software de Gestão Portuária 	26 pc's 3 servidores (Rede, Acesso Internet, Centro Despacho de Navios)

ÍNDIAS - Rota das Índias

Os comerciantes que vierem a aderir a esta rede (quiosque e Internet), poderão subscrever uma rede de pontos de consumo que constituirá simultaneamente um sistema de marketing inovador. Os cidadãos acumularão no sistema pontos por consumos feitos em comerciantes que aderiram à rede, à semelhança do que sucede actualmente com algumas gasolinehas. De forma inovadora, com este sistema, será possível aos anunciantes terem uma medida directa das suas audiências.

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC's Planeados
93.110.000	Comerciantes – 3 Público em geral	<ul style="list-style-type: none"> – Quiosques electrónicos (informação de serviços comerciais e públicos, etc) – Internet e Multibanco no domicilio (disponibilização de pin-pads aos cidadãos) – Assinatura electrónica (encomendas via net) – Sistema de pontos de consumo 	0
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC's Realizados
63.529.135	Comerciantes de Aveiro – 3 Público em geral Alunos da UA Utentes das Urgências do HIP	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 site - http://www.rotadasindias.ef.pt ✓ Rede de Comércio Electrónico – Catálogos de comerciantes, Venda on-line de NetPins ✓ Secretaria Virtual de Alunos da UA; ✓ Sistema Informação Pública – HIP (em parceria com o Projecto Saude Net); ✓ 10 quiosques electrónicos - SIBS 	9 pc's

EABL.NET - Suporte Digital de Informação Pecuária

Este projecto pretende facilitar a consulta a uma base de dados central com informação pecuária através da utilização das TIC.

Para o efeito será instalada uma plataforma TIC em cada uma de 9 explorações pecuárias no Concelho de Aveiro. Essas plataformas permitirão, para além do acesso aos serviços básicos da Cidade de Digital (correio electrónico, conversas online com todos os participantes, fora de discussão offline, videotelefonia e videoconferência vídeo e áudio e acesso à Internet), a consulta a uma base de dados residente num sistema centralizado, através de um front end de servidor WWW.

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC's Planeados
25.530.000	9 Explorações Pecuárias e 1 Centro Serviços- Anable	<ul style="list-style-type: none"> - Instalação de uma intranet de serviços com segurança e autenticação - Serviços de acesso a uma base de dados específica de agro-pecuária residente num sistema mainframe 	10 pc's
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC's Realizados
26.033.321	Utilizadores directos: 9 Explorações Agro-pecuárias Público Alvo Potencial: 2200 criadores	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 site - http://eabl.aveiro-digital.net ✓ Base de Dados Nacional sobre Informação Pecuária disponibilizada no Centro de Serviços da ANABLE com acesso seguro e autenticado ✓ Disponibilização aos Criadores participantes de Serviços IP: Serviços básicos da Intranet ACD (E-mail, News, IRC, Videotelefonia, Acesso à Internet) Acesso à Base de Dados desenvolvida 	10 pc's 1 servidor

FORMVIRTUAL - Formação à distância na Cidade Digital

A CGTP-IN consciente das grandes responsabilidades que detém no mundo do trabalho e com base na longa experiência que já possui no campo da formação profissional, decidiu elaborar e apresentar o presente projecto que, enquadrando-se nos objectivos do inovador Programa Aveiro – Cidade Digital, visa, com a participação das entidades sediadas na cidade de Aveiro (União de Sindicatos de Aveiro e Empresa Autor, especializada em produtos multimédia de formação) tornar acessível aos trabalhadores de Aveiro a Formação à Distância. Para isso utilizará o Centro de formação à distância, cuja estrutura telemática, já existente, foi implantada com o apoio do programa comunitário "Acções Inovadoras". Utilizará, igualmente produtos multimédia para formações específicas, que também já possui.

O projecto que se apresenta em cinco fases, visa, no essencial, a criação de dois espaços de formação, abertos, distribuídos pela cidade de Aveiro, ligados via Internet ao Centro de formação à distância da CGTP-IN, podendo os trabalhadores, de acordo com as suas disponibilidades, de horário e de localização, inscrever-se e participar em acções de Formação profissional.

Embora o projecto inclua uma acção piloto de formação no domínio da formação à distância em Gestão Financeira, o objectivo mais significativo consiste na criação de infra-estruturas, na cidade de Aveiro, para o Centro de Formação à Distância continuar a disponibilizar, para além do termino do projecto, acções de formação agora já no âmbito do plano de formação regular do Centro de Formação à Distância da CGTP-IN.

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC's Planeados
12.042.667	Formandos das PME's de Aveiro	<ul style="list-style-type: none"> - CD-ROM de apoio a formandos e formadores na integração do modelo de formação à distância. - Criação de uma rede constituída por dois espaços abertos à formação à distância, na Cidade de Aveiro - Elaboração de materiais pedagógicos e realização de uma acção piloto de Formação a Distância no âmbito de Gestão Financeira 	2 pc's
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC's Realizados
10.499.179	Formandos do Curso de Formação à distância - 15 Pólos do CFD e Pontos de cesso das JF – aprox. 30 utilizadores Distribuição de 1000 Cd-rom	<ul style="list-style-type: none"> ✓ CD-Rom sobre Formação à Distância ✓ Forum Virtual (Newsgroup) sobre Higiene e Segurança no Trabalho ✓ Instalação de dois pólos do Centro de Formação à Distância (CFD) da CGTP-IN em Ass. Sindicais de Aveiro - Disponibilizam acesso à Internet e ferramentas para a Formação à Distância ✓ <i>Instalação de pontos de acesso ao CFD nas Juntas de Freguesia de Aveiro, em associação com o Projecto DIGIPRAÇA</i> ✓ <i>Curso de Formação à Distância (terminado)</i> 	2 pc's

AVEIROMEGASTORE - Comércio On-Line

Pretende-se com este projecto criar o verdadeiro supermercado de satisfação das necessidades do cidadão, empresas e instituições on-line. Pretende-se mais, pretende-se que esta seja a home-page de entrada escolhida do programa de navegação em preference.

Este projecto é um desafio tão grande quanto o próprio comércio electrónico em si. Pretende-se criar uma central de reservas de hotéis, clínicas, restaurantes, cinemas e imobiliárias; um centro de takeaway, delivery, serviços a domicílio tipo baby-siting, reparações, carpintaria, estores...; uma secção de informação de notícias gerais, comercial, cultural, financeira... e um centro comercial para aquisição do variadíssimo tipo de produtos e serviços.

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC's Planeados
44.678.000	16 Empresas Comerciais	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de uma montra de produtos a disponibilizar na Cidade Digital - Criação de mecanismos de atendimento personalizado e comercialização / entrega à distância - Criação de mecanismos de pagamento de produtos no âmbito geográfico da Cidade Digital - Criação de um site de entrada na Cidade Digital - Criação de uma central de reservas on-line 	0
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC's Realizados
31.894.514	Utilizadores ligados: 18 Empresas Comerciais	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 Site – http://www.aveiromegastore.com Centro Comercial Virtual – em desenvolvimento ✓ Centro Comercial Virtual: Serviço de Comércio electrónico baseado na oferta de produtos de Empresas de Comércio Tradicional com: mecanismos de oferta e procura; atendimento personalizado e comercialização/entrega à distância. ✓ Centro de Apoio ao Comércio On-line 	0

Balanço e Perspectivas da Área de Intervenção 7 – Tecido produtivo

“Em termos de acessibilidade há efectivamente que trabalhar para que os novos serviços de carácter digital sejam efectivamente acessíveis, para o que será necessário: um levantamento exaustivo dos requisitos dos utilizadores, a certificação de serviços que obedeçam ao conceito de Projecto Universal, e a criação e divulgação de boas O primeiro grande desafio do Programa Aveiro Cidade Digital, como programa estruturante, teve por base a disponibilidade de oferta de recursos humanos endógenos, com capacidade e qualidade para assegurarem o desenvolvimento dos vários projectos apresentados.

Existiu de facto capacidade de oferta para o desenvolvimento das várias tarefas, a que os projectos se propuseram atingir, ou seja, houve capacidade para:

- Desenvolver conteúdos;
- Desenvolver software;
- Criar rotinas de actualização dos conteúdos;
- Mobilizar mudanças de comportamento organizacional nas empresas.

O segundo grande desafio foi o de conseguir implementar projectos estruturantes que produzissem resultados num reduzido espaço temporal. Cada projecto é um foco disseminador de serviços e competências. Falta no entanto, uma correcta articulação intraprojectos, isto é, falta alargar e interligar as várias redes criadas, de forma a tornar mais consistente o projecto global.

O dinamismo empresarial e a capacidade de financiamento próprio das entidades públicas e privadas, foi um factor determinante para com poucos recursos se conseguir produzir um conjunto de projectos embrionários que no futuro se assumam como projectos estruturantes.

A utilização local e regional parece-nos ter sido evidente, face aos objectivos que se pretenderam atingir nesta área de intervenção de apoio ao tecido produtivo. Assegurou-se o acesso à informação e a métodos de gestão de informação de apoio à decisão a uma comunidade empresarial em rede;

Disponibilizou-se um conjunto de ferramentas de comunicação, essenciais ao desenvolvimento de uma nova dinâmica empresarial nos vários sectores de actividade; Contribui-se para a difusão e promoção da região, como região tecnologicamente adaptada aos desafios da globalização.

É na criação dos modelos organizacionais que, do ponto de vista global mais há a fazer e a consolidar.

Há que garantir a continuidade dos investimentos que assegure a articulação interprojectos e expansão dos serviços criados .

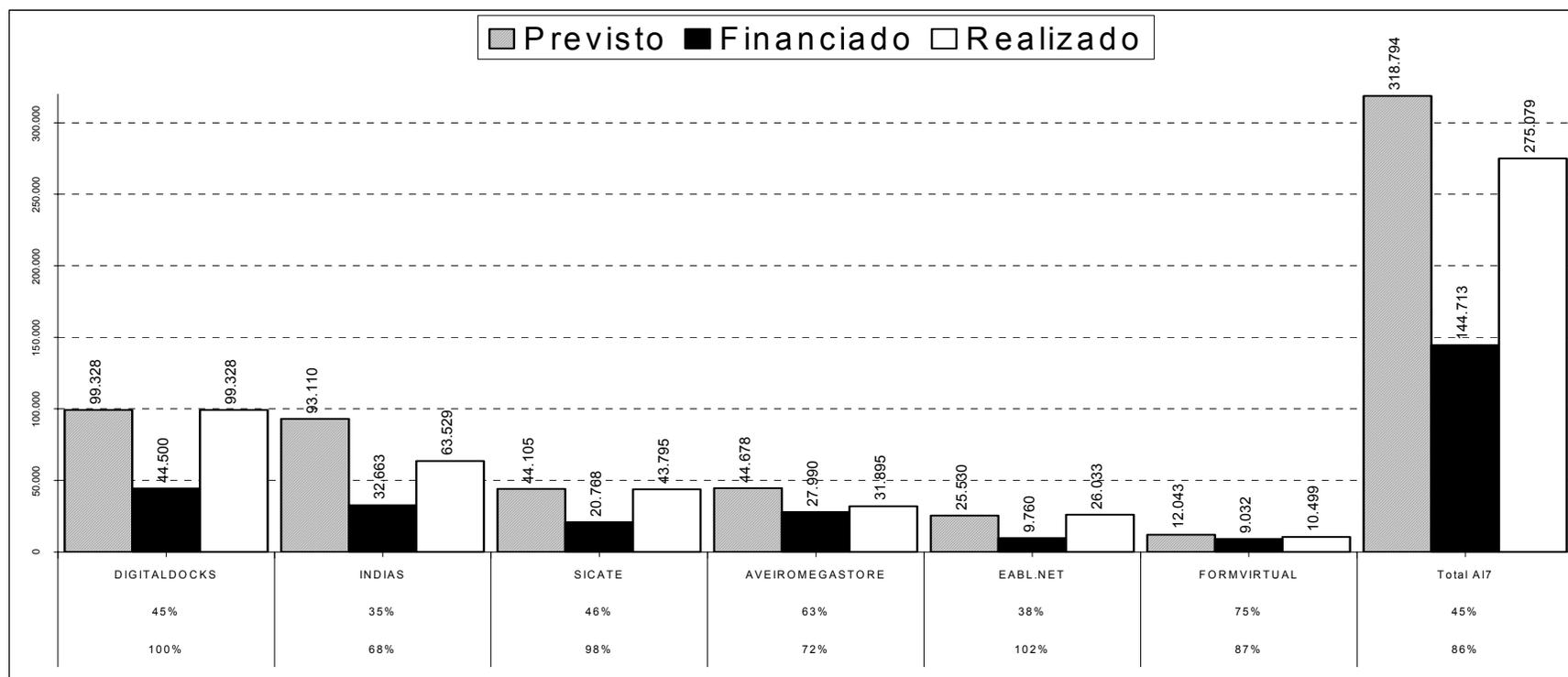
Como condições para assegurar o êxito das fases seguintes, foi considerado fundamental:

- Criar um novo modelo de gestão e de organização para o Programa, mais ágil e flexível e com autonomia financeira;
- Reforçar o investimento em duas linhas estratégicas fundamentais;
- Formação e capacitação dos recursos Humanos;
- Modernização dos processos e reorganização das empresas de forma a maximizar a utilidade dos serviços criados.”

In FORUM Aveiro Cidade Digital, Novembro 2000

Indicadores da Área de Intervenção 7 – Tecido produtivo

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Directos Planeados	Nº Serviços/Sites Planeados	Nº de PC´s Planeados
318.794	81	12 / 6	5
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Directos Realizados	Nº Serviços/Sites Realizados	Nº de PC´s Realizados
275.079	308 15 (Formação em TIC)	15 / 5	53



Área de Intervenção 8: Informação, cultura e lazer

“A informação, a cultura e o lazer, incluindo o turismo e as actividades sociais e desportivas, assumem uma grande importância na vida das cidades e das suas populações. Elas constituem porventura aquilo que melhor caracteriza o conceito de Cidade, aquilo que as distingue de simples aglomerados populacionais. A construção da Cidade Digital é por isso inimaginável à margem destas actividades. O desenvolvimento da SI em Aveiro passará certamente pela introdução das TIC nos média e nas associações culturais, desportivas e recreativas, mas também pela produção de conteúdos culturais e recreativos que promovam o exercício da cidadania digital.

Meta 8.1 — Capacitar os média para a SI

Meta 8.2 — Apoiar as associações culturais e as colectividades de cultura, desporto e recreio

Meta 8.3 — Promover o desenvolvimento de mediatecas e de bibliotecas digitais

Meta 8.4 — Promover a divulgação turística e de acontecimentos públicos

Meta 8.5 — Promover a realização de acontecimentos sociais virtuais”

In Programa Aveiro Cidade Digital, Fevereiro 1998

A.N.M. - Aveiro – Net Média

O Aveiro - Net Média pretende disponibilizar para todo o mundo informação actualizada sobre a região de Aveiro.

Para isso vai ser digitalizada e transmitida em directo via Internet uma boa parte da programação sonora da Radio Moliceiro.

Os programas com interesse para a região de Aveiro, serão guardados em suporte magnético e ficaram disponíveis para posterior consulta.

Serão digitalizadas as publicações do Jornal regional "O Aveiro".

Serão colocadas para consulta via Internet de forma fácil as publicações semanais do referido jornal.

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC´s Planeados
11.350.000	Público em geral	<ul style="list-style-type: none"> - Transmissão em directo de parte da programação sonora da Rádio Moliceiro, digitalizada - Arquivo de programas com interesse para a região de Aveiro - Consulta pela internet do jornal "O Aveiro" - Site do projecto ANM 	0
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC´s Realizados
8.694.172	Público em geral	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 Site - http://www.netpaginas.pt Arquivo de notícias da região de Aveiro e emissão on-line de rádio regional 	1 pc 1 servidor

O.A.D.G.V. - Oficina de Artes Digitais - Galeria Virtual

A Oficina de Artes Digitais-Galeria Virtual, pretende ser um projecto com duas vertentes distintas, a saber:

1º - Espaço de Experimentação no âmbito das Artes Assistidas por Computador, vulgo Artes Digitais, onde as pessoas (artistas plásticos e outros) poderão experimentar trabalhar com Hardware e Software em substituição dos pincéis, paleta e tela. Criando obras de arte exclusivamente (ou não) elaboradas por processos informáticos (utilizando software de manipulação de imagens e de desenho vectorial) ou resultantes da digitalização e manipulação informáticas de objectos/desenhos/fotografias, etc. já existentes. Podendo numa fase seguinte passar os trabalhos realizados para – suportes convencionais, tais como papel fotográfico, tela e tecido, etc.

2º - Galeria Virtual espaço virtual para instalação na Internet de uma Galeria de Arte, digital ou não.

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC´s Planeados
8.575.500	Público em geral	<ul style="list-style-type: none"> - Site da OADGV - Cursos de formação para utilizadores da Oficina 	5 pc's
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC´s Realizados
8.713.594	Associados da ACAV Formandos (até Dez. de 2000): 32 Público em Geral	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 Site - http://oadgv.aveiro-digital.net ✓ Criação de Oficina de Artes Digitais nas instalações da ACAV: serviços de Formação ao nível de Artes Digitais (musica, vídeo, pintura e internet) e de Acesso a Equipamentos e Ferramentas de produção e edição 	13 pc's

ORQUITAL - Orquestra Digital

A finalidade deste projecto é a criação de uma orquestra digital, ou seja, partindo da experiência e conhecimento residente na Associação Musical das Beiras – Filarmonia das Beiras e da capacidade científica e tecnológica residente no Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro criar um conjunto de serviços que difundam conhecimento e promovam a formação e o lazer na área da música.

São objectivos do Projecto:

Concepção e desenvolvimento de um CD-ROM, desde a criação gráfica, passando pela concepção e gestão da informação até a implementação tecnológica. Pretende-se que este CD-ROM seja uma Enciclopédia Multimédia Interactiva no domínio da música, que contenha informação sobre História da Música e dos Instrumentos, que tenha áreas concebidas especialmente para serem exploradas por crianças e jovens, que tenha uma área dedicada aos compositores portugueses e um área de audição personalizada de orquestra, ou seja, o utilizador pode seleccionar o ou os instrumento(s) que pretende ouvir da orquestra;

Criação e desenvolvimento de um Web Site que contenha a informação que o CD-ROM contém, mas em formato e design adequado à exploração em rede. Para além disso o Web Site terá um serviço de questões online em que o utilizador poderá fazer questões sobre a Orquestra, sobre compositores, instrumentos, etc. As quais lhe serão respondidas de imediato se o sistema possuir em memória resposta ou então serão respondidas no prazo de 48h. O Web Site terá também uma “biblioteca” de ligações a outros Web Sites espalhados pelo mundo que tratem os assuntos em questão.

Dentro da medida do possível o Projecto tem o objectivo de fazer difusão de actividades e conhecimentos na área da música, especialmente no que diz respeito às actividades da Filarmonia das Beiras e do Departamento de Comunicação e Arte, através do circuito de televisão local (Campus Universitário e Cidade/Centro de Estudos de Telecomunicações da Telecom)

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC's Planeados
22.551.000	Escolas de Música e Público em geral	<ul style="list-style-type: none"> - CD-ROM (enciclopédia multimédia interactiva no domínio da música) - Site do projecto Orquital 	0
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC's Realizados
22.464.728	<p>Público em geral</p> <p>5000 cd-rom produzidos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 site - http://www.orquital.ua.pt ✓ Demonstrações dos serviços criados para o CD-Rom ✓ Transmissão on-line de Concertos no Auditório do Departamento de Comunicação e Arte da UA ✓ 1 CD-Rom: Audição personalizada e audição guiada da 40ª Sinfonia de Mozart; Conteúdos de informação educativa Musical ;Jogo para aprendizagem musical 	14 pc's

AVEIRANA - História e Cultura da Cidade de Aveiro

O projecto "Aveirana" distribui-se por duas vertentes distintas mas interligadas, de acordo com um plano de sistematização da informação que siga uma corrente narrativa implícita.

1. Bloco biográfico

2. Bloco de informação histórica, cultural e social

O Bloco biográfico referenciará personalidades de reconhecido interesse ligadas à cidade de Aveiro. Utilizar-se-ão para este fim, e na medida em que for possível recuperá-las, fontes impressas, fotografias ou gravuras, gravações áudio ou vídeo.

O Bloco de informação histórica, cultural e social complementa, e de certa forma justifica, com documentação apropriada, e sob qualquer forma, o ambiente que determinou o aparecimento das figuras referenciadas no bloco biográfico. As actividades económicas e culturais, as tradições, a par dos lugares, dos edifícios, das pessoas vão permitir uma leitura mais profunda da identidade Aveirense.

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC´s Planeados
8.903.000	Público em geral	– Site do projecto Aveirana (bloco biográfico, bloco de informação histórica, cultural e social)	3 pc's
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC´s Realizados
6.625.403	Público em geral	✓ 1 Site - http://aveirana.doc.ua.pt Conteúdos Multimédia (texto, imagem e som) da história e cultura da Cidade de Aveiro	5 pc's

CAMARINHA - Reserva Natural de S. Jacinto ONLINE

Para auxiliar a preparação de visitas de estudo e turismo à Reserva de S.Jacinto e Ria de Aveiro, criar um serviço informativo multimédia interactivo para disponibilizar informações de carácter científico e turístico sobre a Reserva de S.Jacinto e Ria de Aveiro. O serviço funcionará num local da Câmara Municipal de Aveiro propondo 4 postos de trabalho.

O sistema será composto por um sub-sistema de vídeo alta qualidade tempo real proveniente de uma câmara robotizada instalada na Pateira de 5. Jacinto, e um subsistema www para difusão de imagens (Online e arquivo) da Pateira e da Ria, gestão de um fórum de debate e informação assim como 2 caixas de correio electrónico para atendimento.

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC's Planeados
16.935.000	Escolas, Público em geral	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação rápida e 24 horas por dia sobre a RNDSJ (informações úteis, actividades desenvolvidas e a desenvolver, imagens da Reserva) - Planeamento das visitas (inscrição e informações úteis para quem visita a RNDSJ) - Serviço de perguntas e respostas (qualquer interessado poderá colocar questões sobre o Ambiente em geral e sobre a Reserva em particular, respondidas por funcionários da Reserva) - Visita virtual à Reserva - Divulgação de sumários de todos os trabalhos de investigação realizados na RNDSJ - CD ROM 	4 pc's
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC's Realizados
16.661.325	Utilizadores directos: 5 funcionários PNDSJ Nº de visitas marcadas pelo site: 24 Público em Geral 1000 Cd-Rom produzidos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 site - http://camarinha.aveiro-digital.net ✓ Marcação on-line de visitas ao Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto (RNDSJ); Visitas Virtuais à RNDSJ e Espaço de contacto para esclarecimento de questões sobre o RNDSJ ✓ 1 CD-Rom <p>Serviços Internos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Serviços de Vigilância e Comunicação (CCTV) ✓ Captura de vídeo, edição e produção de filmes ✓ Mediateca de Espécies - Gravação de filmes em CD-Rom ✓ Reprodução de filmes no Centro Interpretativo ✓ Acesso a Serviços IP da Intranet ACD: E-mail, IRC, Internet; Newsgroups, Video-conferência sobre IP 	5 pc's

SMART TV - Ilha experimental de Serviços de "Televisão Interactiva"

Instalação de uma "Ilha" reveladora da potencialidade dos serviços de "Televisão Interactiva", com efeito demonstrador e multiplicador. Serão instalados 15 equipamentos terminais numa célula urbana de televisão por Cabo, na cidade de Aveiro e criada a "loja de televisão", um centro de serviços na Canal Mais para atender os subscritores. O assinante de televisão poderá ter acesso a um pacote de serviços interactivos, (pay-per-view; TV shopping; acesso a todo o tipo de bases de dados da cidade digital). A loja automática será capaz de processar pedidos "pay-per-view", permitir a navegação em menus interactivos e acessos a dados de um modo completamente automático. No serviço com componente de "entrega" a Loja Automática de Televisão, interliga-se por via digital com o serviço de entregas rápidas 24H em Aveiro, "Telemordomo", ao mesmo tempo que todo o tipo de confirmações, registo e débito de serviços é processado de modo automático.

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC's Planeados
8.750.000	15 utilizadores piloto	<ul style="list-style-type: none"> - Formação dos utilizadores do sistema - Pay-per-view - Home-Shoping - Home-Banking - Info TV Cidade - Acesso via internet - Guia de programação interactiva 	5 pc's
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC's Realizados
9.040.827	Utilizadores: 7 utilizadores piloto identificados	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conteúdos e Serviços em Plataforma de Televisão Digital Interactiva (fase experimental em desenvolvimento suspenso por falta de fornecimento de hardware adquirido) 	5 pc's

NET MOLICEIRO - Net Moliceiro - Rede da Associação dos Amigos da Ria e do Barco Moliceiro

Criar um "site" na Internet da Associação dos Amigos da Ria, possibilitando a promoção das suas actividades, criando fóruns de trabalho virtual e debate através da net. Importa também formar e Capacitar os sócios como utilizadores do sistema, utilizando as tecnologias de informação como suporte complementar e instrumento do Associativismo. O projecto também tem a missão de difundir o actual boletim informativo semanal da Associação através da net. Promover as actividades da Associação junto da comunidade em geral.

Pretende-se utilizar a net como meio privilegiado de contacto com os Associados e com a comunidade em geral, proporcionando uma "janela aberta" sobre a história e as actividades da Associação à Comunidade da Região e a todo o mundo. Pretende-se também desenvolver acções da Associação específicas sobre a net (inquéritos, Debates, etc.) , desenvolver acções de educação Ambiental. Será um objectivo a alcançar o contacto com os serviços de turismo e operadores turísticos afim de promover os recursos da Associação (estaleiro de moliceiros, mostras gastronómicas, percursos na ria, etc.)

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC's Planeados
3.500.000	Público em geral	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver aplicações concretas no âmbito das actividades da Associação - Criar uma interface de comunicação com os serviços de turismo e operadores turísticos - Criar um site da Associação de Amigos da Ria - Difundir o actual boletim informativo semanal pela net - Desenvolver acções da Associação - debates, inquéritos - Acções de educação ambiental 	5 pc's
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC's Realizados
3.502.500	Utilizadores das instalações da AmiRia: aprox. 15 Público em geral	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 Site - http://www.net-moliceiro.inovanet.pt ✓ Acesso a Serviços IP: Internet e E-mail 	5 pc's

RAP-HITS - Rádio a pedido – Mega Hits na net

Com a presente proposta de projecto, os proponentes procuram, através de uma componente lúdica como a música, promover a utilização das tecnologias da informação e comunicação na área - de entretenimento ; - da comunicação, - do comércio, procurando também levar o cidadão à participação na vida da comunidade.

A componente musical, fornecida de modo interactivo através da cooperação de uma discoteca e de uma rádio local, vai levar o cidadão a tomar contacto com a vida cultural da comunidade e com as notícias que a comunidade gera, para além de lhe dar a possibilidade de participar, de forma automática, na elaboração de um programa de música feito a partir da selecção de algumas faixas de CDs e transmitido pela rádio. Do processo, espera-se que o cidadão feche o ciclo: - contribuindo com informação a partilhar através da rádio, - reflectindo a sua opinião sobre os eventos divulgados, - sugerindo áreas musicais a divulgar

Os objectivos do projecto serão alcançados:

Na componente de comércio: - Criando na Internet uma base de dados com os temas existentes na Discoteca e disponíveis para venda; - Criando os mecanismos para permitirem a venda electrónica; - Criando a possibilidade de se ouvirem, através da Internet, pequenos excertos de faixas escolhidas.

Na componente de entretenimento: - Disponibilizando um conjunto de faixas musicais que, através da Internet, poderão ser escolhidas para formarem o conteúdo de um programa musical a difundir na rádio num determinado intervalo de tempo e que poderão condicionar o potencial comprador

Na componente de comunicação: - Disponibilizando, em rodapé, os títulos das notícias diárias da região assim como os eventos de carácter cultural; - Permitindo que através de correio electrónico, o utilizador possa comentar ou fornecer notícias

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC's Planeados
4.681.500	Público em geral	<ul style="list-style-type: none"> - Site da Mega-Hits, - Site da Rádio Terranova - Compra de CD's on-line (Site da Mega-Hits) - Audição de segmentos das faixas na em ambos os sites 	0
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC's Realizados
4.942.126	Público em geral	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 Site - http://www.netual.pt/raphits ✓ Acesso a BD da discoteca participante, audição e reserva CDs on-line, ✓ Newsgroups entre utilizadores do site, ✓ Participação na definição da playlist de programas de Rádio (serviço suspenso) 	4 pc's

CIBERDANÇA - Companhia de Dança de Aveiro

Pretende-se criar página a ser colocada na Internet e produzir um CD-Rom interactivo, para divulgação das actividades da Companhia de Dança de Aveiro (CDA). Para tal, torna-se necessário a criação de um bailado, cuja imagens irão ser registadas em vídeo, para posteriormente serem tratadas e inseridas quer no “Site”, quer no CD-Rom, para além de outras referências e textos mais convenientes.

A criação do bailado será da responsabilidade da Directora artística da CDA, M.ª do Carmo Costa, os figurinos, para o guarda-roupa da responsabilidade da Estilista Alexandra Vaz e Silva e as filmagens serão dirigidas por Domingos Monteiro Calema – Audiovisuais, que já trabalhou duas vezes com a CDA, nomeadamente no filme “ O Reino da Água “ com que conquistou o prémio “ Açor de Bronze” no Festival de Vídeo do Atlântico.

A integração nas novas Tecnologias da Informação e comunicação será da responsabilidade do Departamento de Comunicação e Arte (DCA) da Universidade de Aveiro (UA). Pretende-se ainda manter e actualizar, sempre que se mostre conveniente, as informações inseridas na Web-Site, pelo que se prevê a continuidade da ligação entre a CDA e a DCA da UA. A sensibilização do público em geral para procurar informação na Cidade Digital , será outra acção a implementar pelo Marketing da CDA.

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC´s Planeados
5.000.000	Público em geral	<ul style="list-style-type: none"> - Site do projecto Ciberdança - CD-ROM 	0
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC´s Realizados
4.858.700	Público em geral	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 Site: http://ciadanca.aveiro-digital.net ✓ 1 CD-Rom 	0

CEM - Criação e Edição de conteúdos Multimédia

O projecto CEM (criação e edição de conteúdos multimédia), é um projecto que no espaço de um ano se propõe a levar a cabo um conjunto de iniciativas que permitam produzir e editar conteúdos multimédia.

As iniciativas em causa estruturam-se em quatro níveis

.Num primeiro nível, é de destacar a capacitação do espaço do Cineclube de Aveiro para a produção e edição de conteúdos multimédia, quer ao nível de hardware como de software.

Terá então lugar a segunda fase (ou segundo nível) relativa à formação específica dos responsáveis pelo projecto, nas ferramentas onde irá ser desenvolvido o resto do programa. Este segundo nível de formação estender-se-á ao longo do tempo de duração do projecto, na forma de workshops a serem efectuados sobre temas específicos. O terceiro nível do projecto diz respeito à elaboração concreta dos conteúdos multimédia. Estes resultarão do trabalho desenvolvido durante, e após, os workshops, pelos participantes nos mesmos, segundo a coordenação dos autores do projecto CEM.

O último nível do projecto é aquele que se propões a dar uma maior visibilidade ao trabalho desenvolvido, através da edição dos conteúdos produzidos. Tal será feito tendo em conta a especificidade dos trabalhos desenvolvidos, e o seu meio preferencial de divulgação. Está, no entanto, prevista a edição de Três CD-Roms, e dois sites para a Internet.

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Planeados	Serviços Planeados	Nº de PC's Planeados
4.920.930	Público em geral	<ul style="list-style-type: none"> - Site do Cineclube de Aveiro - Site do CEM - CD-ROM 	2 pc's
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Realizado	Serviços Realizados	Nº de PC's Realizados
4.738.341	Público em Geral	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 2 sites: http://www.terravista.pt/copacabana/2800/ (futuro http://www.cineclubedeaveiro.pt) Divulgação de actividade e eventos do Cineclube de Aveiro; Mailing List http://www.terravista.pt/copacabana/2950/ Divulgação dos trabalhos produzidos pelo Projecto CEM ✓ 3 CD-Rom GRETUA: Ilustração das 22 peças de teatro produzidas nos 20 anos de actividade do Grupo de Teatro Aveirense 1 e Aveirense 2: Recuperação da memória da vertente cinematográfica do Teatro Aveirense 	2 pc's

Balanço e perspectivas da Área de Intervenção 8 – Informação Cultura e Lazer

“Esta foi a Área de Intervenção, com maior número de projectos, sendo visível a sua contribuição para o progresso nas metas enunciadas no Programa Aveiro Cidade Digital:

Todos os projectos atingiram os objectivos a que se propuseram a nível da execução, no entanto, a avaliação do seu impacto no quotidiano do cidadão Aveirense requer, ainda, algum tempo.

Foi estabelecida uma rede de relações inter-institucionais e interpessoais potenciadora de novas iniciativas.

Conseguiu-se um grau de interesse e participação elevados, junto dos protagonistas colectivos da cidade Aveiro, na utilização dos suportes tecnológicos, como mais uma oportunidade para divulgar e promover a cultura.

Como principais factores de sucesso foram identificados os seguintes:

- A existência de apoios potenciou iniciativas que, de outro modo, teriam que ser atrasadas ou inexistentes.
- A qualidade de recursos humanos que foi possível envolver.
- A gestão não burocratizada de “boas vontades”.

No entanto confirmaram-se também fortes constrangimentos:

- Os procedimentos “analógicos” em projectos digitais, ou seja, excessiva burocracia.
- ritmo dos apoios financeiros em desacordo com as necessidades dos projectos.
- défice comunicacional do programa Aveiro Cidade Digital relativamente aos cidadãos Aveirense.

Nesta Área de Intervenção, a natureza das instituições e das suas actividades, requer uma atenção especial para :

- A sustentabilidade dos projectos com um cariz eminentemente cultural.
- A inadequação do ritmo dos apoios financeiros ao ritmo de execução material
- elevado custo das comunicações.

Como principais linhas de força para o desenvolvimento futuro perspectivam-se:

- A Avaliação do impacto social dos projectos. Sobre este aspecto caberia ao consórcio definir orientações metodológicas e promover a realização de um novo fórum para a discussão dos projectos à luz desses estudos.

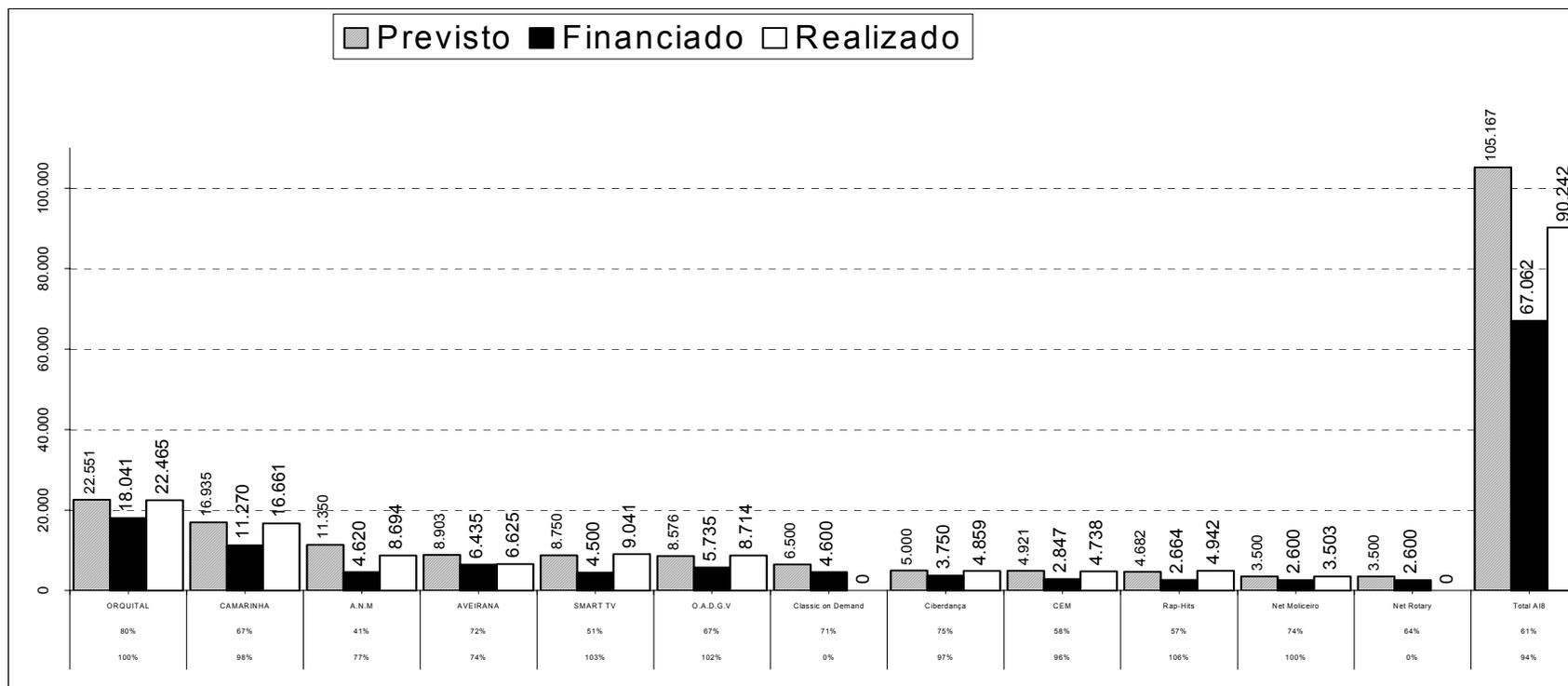
- A Divulgação massiva dos resultados destes projectos junto dos cidadãos.
- A Construção e desenvolvimento de um centro experimental para a produção e divulgação das artes digitais, que possa congrega e aproveitar sinergias resultantes da actividade dos vários agentes artísticos da cidade.
- A Digitalização 3D do património e da evolução da cidade suportando, quer iniciativas museológicas virtuais, quer o desenvolvimento de massa crítica sobre a renovação da paisagem urbana.
- O acesso a equipamentos tecnológicos por parte, quer das colectividades, quer dos cidadãos individuais, prevendo igualmente a sua formação no âmbito das novas tecnologias.

Estas perspectivas enquadram-se nas grandes metas já enunciadas no Programa Aveiro Cidade Digital e as parcerias e articulação entre os parceiros já consolidadas, estimulam todas entidades, para continuar a contribuir com o maior empenhamento para a construção da Cidade Digital.”

In FORUM Aveiro Cidade Digital, Novembro 2000

Indicadores da Área de Intervenção 8 – Informação Cultura e Lazer

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Directos Planeados	Nº Serviços/Sites Planeados	Nº de PC's Planeados
105.167	15	10 / 10	24
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Directos Realizados	Nº Serviços/Sites Realizados	Nº de PC's Realizados
90.242	59 + 32 (formação em TIC)	15 / 10	5



Organização e gestão do Programa

Órgãos de gestão e acompanhamento

“A existência de uma gestão política e operacional eficiente, o acompanhamento estratégico das entidades financiadoras e o envolvimento dos diversos actores e destinatários locais da Cidade Digital são considerados factores críticos de sucesso do Programa.

A satisfação destes factores obriga ao estabelecimento de sedes próprias - órgãos de gestão e acompanhamento - com missões e competências bem definidas no âmbito do Programa Aveiro - Cidade Digital. De acordo com a filosofia geral, os objectivos de gestão e o financiamento adequado ao estabelecimento e posterior funcionamento desses órgãos é remetido para projecto próprio, à semelhança do que acontece com a satisfação das metas e objectivos da Cidade Digital.

Nesta secção faz-se a enumeração dos órgãos a criar e definem-se as respectivas competências, com o objectivo de definir o paradigma de gestão do Programa.

Consórcio para a Cidade Digital

Pela sua filosofia de abertura à sociedade, o Programa exige uma constante recentragem nos seus objectivos de experimentação das melhores práticas, que se deve alicerçar numa liderança forte e numa gestão do tipo projecto-todo. Para isso será fundamental a constituição do **Consórcio para a Cidade Digital** que agregará os três principais promotores do Programa: a Universidade de Aveiro, a Câmara Municipal de Aveiro e a Portugal Telecom, S.A..

O Consórcio/Fundação para a Cidade Digital contará com uma **Direcção/Comissão de Gestão** onde estarão representadas ao mais alto nível as instituições promotoras e que assegurará a gestão política do Programa, incluindo a definição dos princípios básicos, das estratégias e dos critérios de selecção de projectos, assim como a decisão final sobre os projectos a incluir no Programa Aveiro — Cidade Digital.

Gabinete Técnico

A coordenação operacional do Programa será assegurada por um **Gabinete Técnico** criado no âmbito do Consórcio/Fundação para a Cidade Digital na dependência directa da Direcção/Comissão de Gestão e constituída por profissionais inteiramente dedicados ao Programa.

O Gabinete Técnico assumirá funções de apoio à Direcção/Comissão de Gestão que incluirão o enquadramento jurídico e financeiro, a comunicação interna, o marketing e as relações públicas do Programa. O Gabinete Técnico fará ainda o acompanhamento técnico, jurídico e financeiro dos projectos e a promoção da concertação entre eles. A actividade do Gabinete Técnico desenvolver-se-á no quadro de um **centro nevrálgico** da Cidade Digital onde estará sediada a actividade do Consórcio/Fundação para a Cidade Digital e que incluirá ainda um centro de informação do Programa.

Conselho de Estratégia

O envolvimento estratégico e o acompanhamento da execução do Programa pelas entidades financiadoras é fundamental para garantir o seu sucesso.

Com esse objectivo será criado o **Conselho de Estratégia da Cidade Digital** que incluirá, para além dos promotores, representantes do Ministério da Ciência e Tecnologia; do Ministério do Equipamento, Planeamento e Administração do Território; da Missão para a Sociedade de Informação e de outras entidades ou individualidades relevantes.

Fórum Cidade Digital

É indispensável envolver no Programa um leque alargado de cidadãos, associações, empresas e outras instituições como actores e destinatários locais da Cidade Digital.

Com esse objectivo será criado o **Fórum para a Cidade Digital**, no seio do qual se espera contribuir para o debate e reflexão sobre os desafios que se põem à sociedade Aveirense na construção da Cidade Digital, onde se fará o acompanhamento do Programa, se generalizarão reflexões e discutirão ideias, e através do qual se mobilizarão os indispensáveis agentes locais.

Quadro de execução do Programa

O Programa Aveiro — Cidade Digital é, na sua concepção, um programa aberto à contribuição da sociedade.

Através de um conjunto de metas e objectivos aplicáveis às diversas áreas de intervenção é definido um quadro global no âmbito do qual se deverão desenvolver, por iniciativa das diversas instituições, os projectos que concretizarão a Cidade Digital.

A filosofia é, portanto, a de existir uma receptividade permanentemente às propostas que forem surgindo ao longo da execução do Programa, desde que vinculadas ao quadro global definido e aos objectivos genéricos da Cidade Digital.

A avaliação dos projectos apresentados será efectuada pelo Gabinete Técnico do Programa no quadro do Consórcio/Fundação para a Cidade Digital, cabendo à Direcção/Comissão de Gestão desta última a decisão final sobre a sua inclusão na Cidade Digital.

São condições fundamentais para a elegibilidade dos projectos:

- Uma fundamentação clara do enquadramento do projecto no quadro global do Programa Aveiro — Cidade Digital;
- A definição rigorosa dos objectivos a atingir pelo projecto no curto prazo (até dois anos);
- A apresentação da metodologia do projecto e a calendarização das acções a desenvolver;
- A antecipação dos resultados esperados, incluindo o efeito de demonstração e de difusão previsível;
- A identificação das parcerias a desenvolver de forma a garantir a boa execução do projecto e o seu desenvolvimento auto-sustentado uma vez terminado o apoio inicial;
- A definição rigorosa dos montantes de financiamento necessários à execução do projecto e da contrapartida financeira dos proponentes.

Os instrumentos de apoio e regulação dos projectos candidatos ao Programa Aveiro — Cidade Digital bem como os meios de acompanhamento e critérios de selecção serão disponibilizados a todos os actores intervenientes garantindo a igualdade de oportunidades e a legitimidade e credibilidade dos processos.

Modelo de financiamento

O Programa Aveiro — Cidade Digital é um programa dinamizador de sinergias, no sentido em que se pretende constituir como um instrumento de encorajamento das iniciativas relevantes que nasçam espontaneamente junto de agentes cidadãos interessados. Por outro lado, o Programa pretende complementar e não substituir as acções de iniciativa local e/ou com apoio comunitário já em curso ou programadas para a Cidade de Aveiro.

A reflexão levada a cabo pela Missão para a Sociedade da Informação, com o quadro estratégico em que se desenrolou e com os instrumentos de financiamento que potencia, dos quais se identifica a Iniciativa Operacional de Telecomunicações (IOT), propicia uma ocasião ímpar para o lançamento do Programa Aveiro - Cidade Digital.

No entanto, esta iniciativa é assumida como um desafio de médio prazo e de largo fôlego, só compatível com um aproveitamento sustentado de múltiplas fontes de financiamento, de forma conjugada e atempadamente disponibilizadas.

Avaliação e resultados do Programa

Os objectivos globais, as áreas de intervenção e as metas estabelecidas para o Programa Aveiro — Cidade Digital definem um quadro global para o qual concorrem os projectos pela realização dos seus próprios objectivos.

Neste enquadramento a avaliação deverá processar-se tanto ao nível de cada projecto como ao nível do Programa global.

A avaliação ao nível do Programa contemplará a análise qualitativa do progresso na construção da Cidade Digital como um todo, tendo em conta o quadro global de médio prazo definido pelos objectivos globais a que se propõe e pelo conjunto de metas definidas para as diversas áreas de intervenção.

A avaliação ao nível dos Projectos versará os seus objectivos concretos e permitirá identificar o estado da sua execução, introduzir mecanismos de acompanhamento e correcção e ainda determinar os factores de risco e de sucesso, contribuindo para a difusão de boas práticas e ajustes no processo de selecção.

Em ambos os níveis do processo de avaliação serão previstos mecanismos e sedes de avaliação que não-de incluir a contribuição de especialistas externos de reconhecida competência.”

In Programa Aveiro Cidade Digital, Fevereiro 1998

Acompanhamento da Execução Material

O acompanhamento da execução material dos Projectos foi realizado ainda informalmente, embora cada vez mais eficazmente. O conjunto de iniciativas de Ligação á cidade e aos Cidadãos, exigiu a todos os projectos a exibição e prova pública dos resultados alcançados.

Paralelamente a produção de materiais promocionais especificamente orientados para a mostra dos serviços e sistemas criados foi mais um dos meios de validação da execução material. A maioria dos Projectos apresenta resultados, acessíveis directa ou indirectamente via Internet, o que garante a visibilidade da qualidade e da natureza dos serviços criados.

Finalmente a Exposição Aveiro Cidade Digital, aberta entre 24 e 26 de Novembro, realizada concomitantemente com o Forum Aveiro Cidade Digital, permitiu exhibir a grande maioria dos resultados.

Para casos mais específicos foram feitas abordagens mais específicas que passaram por questionários subscritos pela Coordenação do Programa e dirigidos directamente aos utilizadores finais e ainda por abordagens directas aos Coordenadores dos Projectos no sentido de avaliar o progresso na execução e as dificuldades operacionais.

A Comissão de Acompanhamento do Programa Aveiro Cidade Digital, nomeada pelo MCT, prevista desde o início do Processo e enunciada no Termo de Aceitação operacionalizou a sua missão através de uma reunião com Coordenadores dos Projectos ACD e Coordenação do PACD, realizada no dia 3 de Outubro de 2000, na Museu da República em Aveiro.

O objectivo da reunião foi o de fazer a análise do estado do desenvolvimento do Programa. A Coordenação considerou da maior importância dar a palavra às Áreas de Intervenção.

Este formato teve ainda em conta o trabalho conjunto por AI que permitiu aos Coordenadores deter uma informação do conjunto já relevante e consolidada.

Cada Área de intervenção dispôs de 15 minutos para fazer uma abordagem aos seguintes pontos:

1 - Estado da situação operacional

Equipamento

Serviços

Utilização

2 - Estado da situação financeira

3 – Ligação à cidade / cidadãos

Iniciativas para a promoção e divulgação dos serviços

5 – Factores críticos na execução técnica / financeira

6 – Perspectivas futuras

Acompanhamento da Execução Financeira

Quanto à realização financeira existiram problemas identificados e relacionados com as normas específicas deste programa para apresentação da documentação justificativa de despesas.

No futuro, terão que identificar-se as medidas a tomar para simplificar os processos, pois devendo salvaguardar-se todas as boas normas de execução e registo de despesas, é no entanto imperioso identificar processos e ferramentas mais actuais, mais fiáveis e mais adequados quer à natureza digital do Programa quer ao modelo enunciado no Programa Aveiro Cidade Digital.

O tipo de documentos justificativos é de tal natureza que para pequenos projectos pode ser um bloqueio à sua realização. Mais concretamente o Projecto Net Rotary foi cancelado a pedido do Coordenador, por não ter capacidade para executar os procedimentos documentais exigidos. Como nota referem-se alguns dos factores críticos identificados na reflexão das AI e confirmados durante os Debates e explicitados nas conclusões do Forum ACD:

“Finalmente, é necessário aprender com o passado e criar uma máquina humana e estrutura organizacional mais ágil e adequada aos desafios.”

“A pequena dimensão de algumas organizações e as conseqüentes dificuldades de execução técnica e técnico-financeira.”

“Criar um novo modelo de gestão e de organização para o Programa, mais ágil e flexível e com autonomia financeira “

“Os procedimentos “analógicos” em projectos digitais, ou seja, excessiva burocracia.”

A Coordenação planeou ousadamente a 2ª apresentação de despesas com o valor acumulado total de 700.000c para Julho de 2000, tendo atingido apenas 50 % em 12 de Setembro de 2000 e recuperando para os 80% deste valor já em finais Setembro de 2000.

No entanto, em 15 de Novembro, foi possível apresentar os dossiers financeiros a 3ª fase de apresentação de despesas no valor global na ordem de 1.160Mc para um orçamento da ordem de 1.200Mc.

Deve realçar-se o papel exemplar do Gabinete Técnico nas tarefas de controlo da execução financeira, garantindo rigorosamente o cumprimento das Normas de apresentação de despesas, apoio técnico aos projectos e validação de toda a informação apresentada à FCT. Procurou-se ainda garantir uma comunicação clara e atempada com todos os Coordenadores e Parceiros dos Projectos ACD, de modo a permitir-lhes um planeamento atempada dos seus recursos e tarefas nesta matéria.

Na sequência de pedidos formalmente dirigidos pelos Coordenadores à Coordenação do programa, adequadamente justificados, para alterações orçamentais, foram ainda elaborados pareceres sobre estas alterações e pedidos justificativos adicionais em algumas situações.

Articulação Interna e Ligação aos Cidadãos

Medidas Horizontais

Um conjunto de Iniciativas Horizontais de maior dimensão foram organizadas para garantir a ligação do Programa à Cidade e de criar mais valias directas para os Cidadãos.

Foi adoptado um modelo de agregação dos projectos que passou pela organização de clusters reflectindo as Áreas de Intervenção do programa.

Este formato estimulou o enquadramento dos projectos e a criação de foruns de reflexão e partilha potenciando futuras plataformas orgânicas preparadas para um futuro desenvolvimeto nessas Áreas.

Foi na base destas estruturas orgânicas que os projectos partilharam experiências e aceitaram desafios conjuntos para tarefas de promoção e divulgação dos resultados, produção conjunta de documentos (Brochuras por AI, O que a Internet tem para si....; Balanço e Perspectivas

por AI.), organização de seminários, preparação e atendimento na Exposição Aveiro Cidade Digital, preparação e realização dos debates no Forum.

A dinamização, animação e orientação destas Acções por AI exigiu contudo elevados investimentos em Recursos Humanos com a função do Coordenador por AI.

Três jovens foram seleccionados, treinados e apoiados nesta aprendizagem tendo desde Julho de 2000, garantido o apoio de 2ª linha para enquadramento, articulação, harmonização, planeamento e controlo das tarefas.

Semanas Temáticas por AI

Entre Agosto e Novembro de 2000, foram lançadas as semanas temáticas ACD, como organização das Área de Intervenção que no seu formato base contemplaram um conjunto de actividades a decorrer ao longo de uma semana, especificamente dirigidas a um segmento da população ou a um sector de actividade.

Acesso Fácil e Barato

Em 3 de Outubro de 2000, foi lançado o Cartão Aveiro Cidade Digital que permite uma utilização completamente gratuita dos serviços Internet para os utilizadores residentes no Concelho de Aveiro.

O Cartão Virtual contempla um plafond base de 3000\$00, podendo ser sucessivamente recarregado de acordo com um plano de patrocínios empresariais sob gestão do Consórcio ACD. Com o objectivo de facilitar a inclusão nas dinâmicas da Cidade Digital a todos os segmentos da população, sobretudo os mais carenciados, este cartão é distribuído pelo Gabinete Técnico de acordo com os plafonds atribuídos por área de intervenção. Complementarmente, a Montra da Cidade Digital insere-se na filosofia de um programa aberto à sociedade, que pretende promover a participação voluntária e activa de todos os cidadãos.

Localizada e dimensionada de forma estratégica, continua a proporcionar a toda a comunidade a intervenção directa na construção da Cidade Digital, sensibilizando-a para a utilização dos seus resultados.

Este espaço além do funcionamento regular aberto ao público foi usado também pelas Iniciativas de ligação à Cidade e aos Cidadãos promovidas pelas AIs, tendo garantido um espaço com condições logísticas para apresentação dos projectos e para a formação básica nas TIC e nos serviços.

Imagem Pública e Comum

O site Aveiro Cidade Digital foi redesenhado no sentido de responder às exigências das normas de acessibilidade, para garantir informação relevante e atempada e para se adequar ao Plano de acções em curso.

Com estes objectivos foi simplificado o design e a organização da informação, embora se considere que o processo de operação e manutenção da informação deverá ser garantido em rede, com as adequadas condições de segurança e autenticação.

Assim deve manter-se a sua permanente atenção e acompanhamento para garantir a evolução para a utilidade e actualidade.

Processo de Avaliação

A Avaliação externa foi, desde sempre, considerada uma necessidade para todo o programa, tendo no entanto em conta a importância de contextualizar o seu enquadramento e a sua implementação.

Considerando os objectivos macro do Programa e a necessidade de estabelecer métricas e indicadores para avaliação, foram abordadas possíveis hipóteses de enquadramento para esta acção cuja implementação deveria ter sido conjugada com o início do Programa.

O consórcio Aveiro Cidade Digital decidiu identificar um conjunto de indicadores e garantindo o acompanhamento interno, através da equipa de Coordenação, decidiu adjudicar a concepção e posterior execução de um Plano de avaliação.

Este processo está neste momento já em curso, pretendendo-se garantir que os resultados da avaliação vão ter utilidade e serão aplicáveis na correcção de métodos e processos e vão permitir aprendizagens que serão vantajosas para todos em potenciais desenvolvimentos do Programa.

Lista de Documentação Relevante em Anexo ao Relatório do Projecto Estaleiro

1. Acesso Livre e Gratuito aos Serviços
 - Montra da Cidade Digital- Estatísticas de utilização
 - Cartão Cidade Digital
2. 2ª Reunião de Trabalho com os Parceiros do PACD
3. Orientações aos Coordenadores das AI
4. O que a Internet tem para si ...
5. Semanas Temáticas por Área de Intervenção
6. Brochuras por Área de Intervenção
7. CD-Rom do Site www.aveiro-digital.pt
8. FORUM Aveiro – Cidade Digital
 - Documentos e Conclusões
 - Fotografias
 - Material de Divulgação
 - Lista de Presenças
9. Vídeos
 - Programa Aveiro Cidade Digital, Novembro de 2000 e
 - Noite Digital , 25 de Novembro de 2000
10. Vídeo - Programa 2001 – RTP2
11. Apresentações em Congressos
12. Notícias publicadas nos OCS

Considerações Finais

Nesta primeira etapa do Programa Aveiro Cidade Digital, a sociedade civil e as entidades públicas e privadas da cidade responderam activamente, através da execução de 38 projectos, no valor global de 1milhão e 120mil contos e com uma comparticipação financeira global de 61% no valor de 731.583 c, tendo estado envolvidas uma vasta lista de entidades:

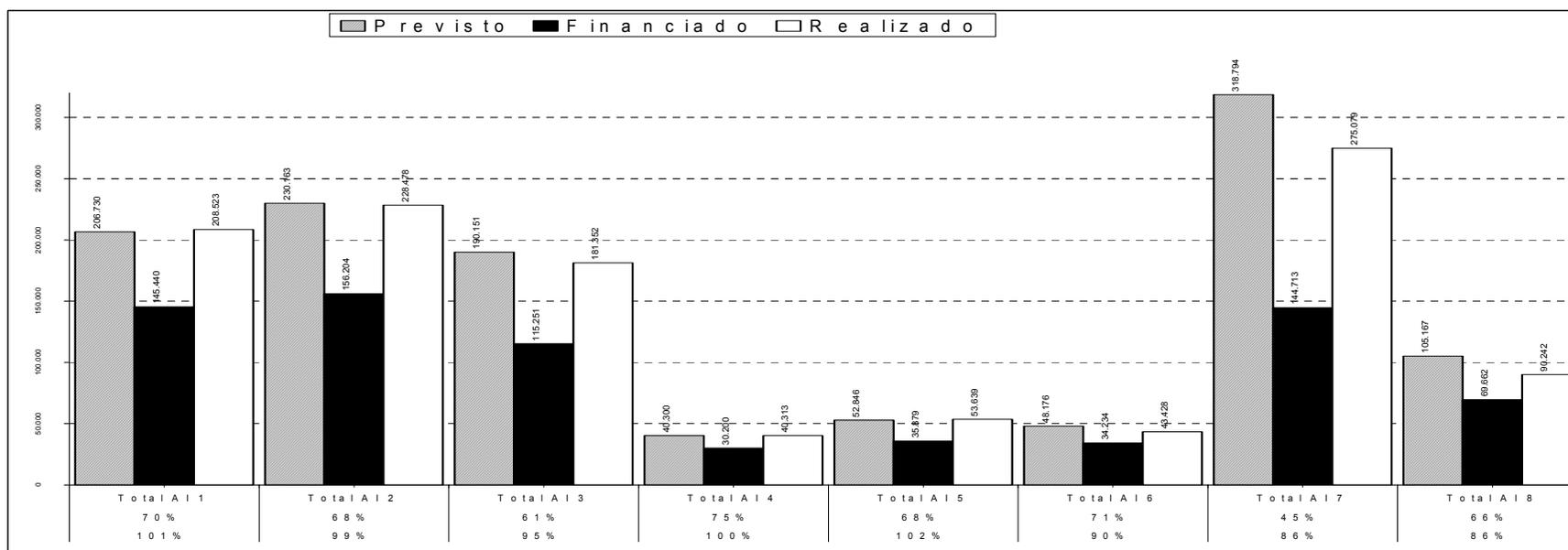
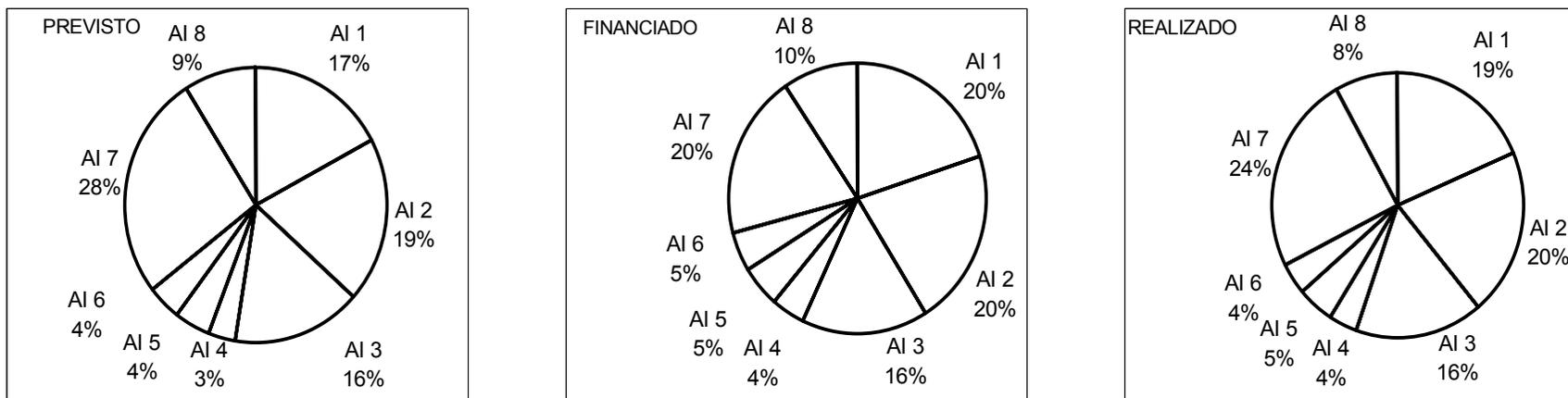
1. ACA - Associação Comercial de Aveiro
2. ACAV - Associação Arte e Cultura de Aveiro
3. Agrupamento Vertical das Escolas de Cacia
4. AIDA - Assoc. Industrial do Distrito de Aveiro
5. ANJE - Delegação de Aveiro
6. APA - Administração do Porto Aveiro
7. ARS do Centro - Subregião de Saúde de Aveiro
8. Associação de Informática da Região Centro
9. Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
10. Associação dos Amigos da Ria e do Barco Molicheiro
11. Associação Musical das Beiras
12. Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral - Núcleo Norte
13. Autor, Tecnologias Multimédia, Lda
14. Aveiservis
15. Banco Alimentar contra a fome em Aveiro
16. Bicho e Filhos, Lda.
17. Cabovisão
18. Câmara Municipal de Aveiro
19. Canal Mais-Telev. de Valor Acrescentado, Lda^a
20. Centro de Acolhimento de Emergência Infantil de Aveiro
21. Centro Infantil da Casa do Povo de Oliveirinha
22. Centro Paroquial de São Bernardo
23. Centro Social de Azurva - IPSS
24. Centro Social de Esgueira
25. Centro Social e Paroquial de N. S. de Fátima
26. Centro Social e Paroquial de S. Pedro de Nariz
27. Centro Social Paroquial da Vera Cruz
28. Centro Social Paroquial de Cacia
29. Centro Social Paroquial de Vera Cruz
30. Centro Social Santa Joana Princesa
31. CERCIAV
32. CFAECA- Centro Formação José Pereira Tavares
33. CGTP-IN
34. Ciberguia
35. Cineclube de Aveiro
36. Colégio de Nossa Senhora da Apresentação - Calvão
37. Colégio Português - Ensigest - Empreendimentos Educativos, Lda.
38. Companhia Dança de Aveiro
39. Departamento de Biologia
40. Diário de Aveiro / DIAVEIRO - Empresa do Diário de Aveiro, Lda.
41. Direcção Regional de Educação Centro
42. EF Tecnologias
43. Escola de Vera-Cruz
44. Escola Secundária Homem Cristo

- | | |
|---|---|
| 45. Estabelecimento de Ensino Santa Joana | 61. PT-Inovação, S.A. |
| 46. Estação de Apoio à Bovinicultura Leiteira | 62. Rádio Regional de Aveiro |
| 47. Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa | 63. Rádio Renascença, Lda. |
| 48. Hospital Distrital Infante D. Pedro V de Aveiro | 64. Reserva Natural de S.Jacinto |
| 49. INESC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores | 65. Riapress - Publicações Periódicas, CRL |
| 50. Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde | 66. Secretariado Regional de Aveiro da União das IPSS |
| 51. InterTV | 67. Serviço Sub-Regional de Aveiro do Centro Regional de Segurança Social do Centro |
| 52. Jardim de Infância Costa do Valado - RP | 68. SIBS -Sociedade InterBancária |
| 53. Jardim de Infância de Azurva - RP | 69. SMA - Serviços Municipalizados Aveiro |
| 54. Jardim de Infância de S. Jacinto - RP | 70. Terra Nova, Coop. De Radiodifusão e Acção Cultural, C.R.L. |
| 55. Jardim de Infância de Santiago - RP | 71. Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro |
| 56. Junta de Freguesia da Vera-Cruz | 72. Unave |
| 57. Moliceiro - Comunicação Social, S.A. | 73. União de Sindicatos de Aveiro |
| 58. NET Páginas - Serviço de Informação Lda. | 74. Universidade de Aveiro |
| 59. Netual - Multimédia e Telecomunicações , Lda. | |
| 60. Patronato de Nossa Sra. De Fátima | |

Do ponto de vista dos resultados operacionais alcançados e da natureza dos projectos que se desenvolveram nesta etapa, assistiu-se a uma denodada mobilização de recursos, para responder aos objectivos planeados num espaço temporal muito inferior ao previsto, com uma notável dinâmica e compromisso de cidadania sensibilizada e responsável.

Orçamento Planeado	Nº de utilizadores Directos Planeados	Nº Serviços Planeados	Nº Sites Planeados	Nº de CD-Roms Planeados	Nº de PC's Planeados
1.192.327 c	311 + 200 (formação)	55	28	6	315
Orçamento Realizado	Nº de utilizadores Directos Realizados	Nº Serviços Realizados	Nº Sites Realizados	Nº de CD-Roms Realizados	Nº de PC's Realizados
1.121.054 c	2614 + 4700/mês (Montra ACD) + 567 (formação)	73	32	8	446

Os 38 projectos cobriram todas as Áreas de Intervenção, evidenciando um largo espectro de cobertura de Metas operacionais. A distribuição orçamental não foi equitativa por Área de Intervenção, conforme se evidencia.



Em todas as Áreas de Intervenção se identificaram projectos a contribuir estruturalmente para a mudança de processos e de práticas quer ao nível institucional quer ao nível pessoal, com resultados concretos de grande valor quer ao nível da expansão do parque de equipamentos, quer ao nível da criação de serviços, aplicações e formação dos utilizadores.

O progresso é visível e mensurável em muitas Metas do programa, mas também é certo que, dum modo cabal e pleno, são ainda poucas as situações de impacto directo e comprovado na modernização dos processos e na oferta de serviços úteis aos cidadãos...A dimensão temporal dos projectos amputou, aqueles que se propõem alterar processos organizacionais, da sua fase de operação e validação experimental ...

Por outro lado, Metas há que não foram objecto de qualquer investimento...embora confirmando-se como fundamentais à construção do conceito de Cidade Digital...

Do ponto de vista das Metas desenhadas por Área de Intervenção mantém-se todas elas com actualidade e validade como objectivos projectados para alcançar a médio prazo, é no entanto fundamental identificar e aplicar métricas de progresso e modelos de articulação que promovam as necessárias sinergias de aceleração.

É neste contexto do caminho percorrido, que podemos afirmar que muito há a percorrer.

Dos factores previamente identificados pelos Promotores no Programa Aveiro Cidade Digital confirmaram-se como críticos para o sucesso e até para a continuidade do Programa: a concertação e o diálogo social, a utilidade dos serviços, o enquadramento temporal, a flexibilidade e agilidade, a eficiência na gestão política e operacional e no acompanhamento estratégico.

Outros factores que se prendem com o modelo organizacional adoptado, com a dimensão e gestão dos recursos financeiros e com a natureza dos recursos humanos, foram identificados como fundamentais para facilitar ou bloquear o desenvolvimento operacional dos projectos e a sua articulação.

As linhas de força maiores comuns às Áreas de Intervenção e subscritas pelo Consórcio são as que se referem às necessidades de:

- Recursos humanos qualificados
- Identificação de desenvolvimentos estruturantes
- Articulação e conjugação interna
- Alinhamento externo com outras iniciativas

Este conjunto de vectores exigem um enquadramento estratégico e político comprometido a que o Consórcio Aveiro Cidade Digital tem que dar resposta, classificando a iniciativa do Programa ACD na agenda de prioridades para o desenvolvimento da Cidade.

Exigem também a aplicação de novas fórmulas de enquadramento estratégico, político e de gestão global, mais ágeis, flexíveis e facilitadoras, que o Consórcio deve identificar para responder às expectativas criadas nas entidades públicas e privadas entretanto comprometidas num processo de mobilização social estimulado em última instância pelo CACD.

Confirma-se já a apropriação social do conceito deste ser um Programa da Cidade e para os Cidadãos, pois esta etapa permitiu, para além da criação de serviços inovadores, expandir e consolidar uma vasta rede social, criativa e determinada na construção de uma cidade comprometida com a qualidade de vida dos seus cidadãos.

Confirma-se também, a natureza aberta e demonstrativa do Programa Aveiro Cidade Digital como pólo difusor das melhores práticas, numa perspectiva do alargamento progressivo da Sociedade da Informação a nível nacional.